Dossiê

BIBLIOGRAFIA DE HISTÓRIA MONÁSTICA MEDIEVAL PORTUGUESA: GUIA TEMÁTICO*

Saul António Gomes**

Resumo: a intenção deste artigo é oferecer ao leitor um conhecimento da produção bibliográfica relativa à história do Monasticismo em Portugal. As Ordens Religiosas, por norma, foram muito fecundas em produção historiográfica própria. Outro destaque refere-se à produção vinculada aos centros universitários e à historiografia produzida, especialmente nas últimas décadas, sobre as Ordens Militares.

Palavras-chave: *Monasticismo. Historiografia. Bibliografia*.

BIBLIOGRAPHY OF MONASTIC PORTUGUESE MEDIEVAL HISTORY: THEMATIC GUIDE

Abstract: *the intention of this paper is to give to the reader a knowledge of bibliographic production related to the history of monasticism in Portugal. The Religious Orders, as a rule, were very fruitful in the historiographical production itself. Another highlight relates to the production linked to universities and to the historiography produced, especially in recent decades, about the Military Orders.*

Keywords: *Monasticism. Historiography. Bibliography.*

É dentro de uma história religiosa ampla que devemos integrar o estudo da problemática monástica histórico-cultural medieva, o qual, nas suas dimensões sociais e culturais, como económicas ou artísticas, mesmo em contexto historiográfico dominado pela questão do primado da 'natureza material' da vida e do comprometimento contemporâneo das ideias de Transcendente e/ou de Divino[2], sempre se revelou fecundo e motivador.

De uma história/historiografia hoje muito participada e rejuvenescida, dentro e fora de Portugal[4], senão em franca ascensão, como parece resultar da edição ainda muito recente, sob a direcção de Carlos Moreira Azevedo e como projecto do Centro de Estudos de História Religiosa da Univer-

* Recebido em: 13.09.2011.
Aprovado em: 28.09.2011.

** Doutor em História pela Univeridade de Coimbra. Professor na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Instituto de Paleografia e Diplomática). Membro do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra. *E-mail*: sagcs@fl.uc.pt.

sidade Católica Portuguesa, de uma renovada História Religiosa de Portugal[5] e de um não menos útil e operativo Dicionário de História Religiosa de Portugal. Se, estas obras de carácter monumental, não substituem totalmente as antigas e não menos úteis histórias eclesiásticas, como a de Fortunato de Almeida[6] ou a de Miguel de Oliveira[8], não poderemos deixar de assinalar, necessariamente, que a renovação de leituras e de paradigmas historiográficos que elas acarretam no-las impõem como texto preferencial do fazer história religiosa nos dias actuais.

Para além disso, registamos a saída de volumes da revista Lusitania Sacra especializados na temática religiosa medieval, nos quais, a par de uma maioria de ensaios sobre clero secular e laicado, vão surgindo algumas abordagens do monástico[10]. O mesmo se reflecte nos recentes volumes, igualmente da responsabilidade daquele Centro de Investigação, dedicados à história da Igreja e do clero secular português[13], não esquecendo outros testemunhos como os dos Encontros Culturais de S. Cristóvão de Lafões[15] ou as comemorações do quarto centenário da fundação do Mosteiro de S. Bento da Vitória[17], no Porto, ou da presença beneditina na Europa[18], que se traduziram na edição de actas. Também a nova Via Spiritus — Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso, do Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade, da Universidade do Porto, oferece números temáticos predominantemente votados à religiosidade na Época Moderna, posto que, nalguns dos seus números, apareçam ensaios relativos ao monaquismo medieval[19].

Lembramos, entretanto, que vários medievalistas de renome, dentro como fora de Portugal, exercitaram longa e intensamente o seu 'saber' de historiadores no contacto apurado e paciente com as fontes geradas ou relacionadas com cartórios e bibliotecas de origem monacal.

As Ordens Religiosas, por norma, foram muito fecundas em produção historiográfica própria. Ontem como ainda hoje, deixando para posterior remissão alusões a cronistas de séculos mais distantes, podemos facilmente referenciar essa condição da história religiosa se pensarmos em nomes de primeiro plano como os de D. Jacques Dubois, D. Jean Becquet, D. Anselme Dimier, D. Jean Leclercq, Humbert-Marie Vicaire, Fr. Justo Perez de Urbel e A. Linage Conde[20] ou, em território português, no fruto do intenso labor historiográfico de investigadores eclesiásticos como são os casos de D. Gabriel de Sousa (Beneditinos)[22], Pe. Domingues Maurício dos Santos (Dominicanos)[24], Fr. Fernando Félix Lopes (Franciscanos)[26], Fr. António do Rosário[27] e Fr. Raul Rolo (Dominicanos)[28], Fr. Henrique Pinto Rema (Franciscanos)[29], D. Carlos Moreira Azevedo (Eremitas de Santo Agostinho)[30] ou, em trajectórias mais transversais aos territórios científicos pressupostamente neutrais universitários e com maior pluralidade de temas de teor claustral abordados, o nome ímpar de Fr. António Domingues de Sousa Costa[32].

Por seu turno, as Universidades portuguesas, sobretudo na segunda metade do século XX, em geral, e no seu último terço em especial, acarinharam a afirmação de estudos científicos de grande alcance no campo da história monástica. Uma historiografia em geral pouco eclesiástica, tendencialmente mais religiosa e soberanamente tomada pelo paradigma do económico-material, do social e, mais fraccionariamente, do institucional. Neste capítulo, distinguem-se, pelo seu cunho marcadamente cultural e mesmo, nalguns pontos, de história das ideias espirituais, algumas das obras de Pierre David[33], António Cruz[34], Mário Martins[36], José Geraldes Freire[37], Luís Ribeiro Soares[39], José Mattoso[40], Charles Julian Bishko[41] e Aires A. Nascimento[42]. Deveremos, também, associar-lhe o contributo prestado à investigação da produção cultural dos mosteiros cistercienses e canonicais regrantes portugueses por Isaías da Rosa Pereira[44], assim como os preciosos studia fontium de Avelino de Jesus da Costa[45] e, ainda, as investigações de E. Austin O'Malley[47], sobre os fundadores de Santa Cruz de Coimbra, bem como de Joaquim Bragança[48] e de Samuel Winkler[49], no domínio da história da liturgia, de José Antunes, na história da cultura erudita portuguesa medieva[50], para além de Francisco da Gama Caeiro, embora num pendor de história do pensamento filosófico a que aludiremos mais à frente.

O predomínio a que assistimos, nos estudos sobre o monaquismo medievo, especialmente mas não exclusivamente este, do paradigma institucional e sócio-económico, manifesta-se sobremodo na produção de monografias de abadias e conventos, algumas das quais, pelo alcance e arcatura metodológica da investigação, se tornam igualmente fundadoras daquilo que poderemos designar como nova historiografia monástica. Tais contributos monográficos, naturalmente, não podem ser lidos apenas como úteis à elucidação da história temporal e material, patrimonialista, das unidades conventuais investigadas. Em muitas dessas monografias encontramos uma informação bastante complexa nos

seus significados, mormente pela disponibilização de textos documentais alusivos aos religiosos e às suas atitudes e comportamentos, que nos permitem captar a questão monástica como um todo, não somente no campo económico, mas também, e por mera exemplificação, no sociológico, no linguístico ou do domínio da cultura e das mentalidades.

Exemplificam muito bem o que acabamos de dizer os trabalhos de autores tão importantes quanto Maria Helena da Cruz Coelho[51], Iria Gonçalves[52], R. Durand[53], José Marques[54], José Amadeu Coelho Dias (Fr. Geraldo)[55], Joaquim Ribeiro Guerra[56], Maria José Azevedo Santos[58], Maria Alegria Marques[59], Luís Carlos Amaral[60], Leontina Ventura[61], Joana Lencart[62], Maria do Rosário Morujão[63], Agostinho Frias[64], Alcina Martins[65], Armando Martins[67], Teresinha Duarte[68], Francisco Carvalho Correia[69], Rui Cunha Martins[70], Maria Filomena Andrade[72], Maria Leonor Santos[74], Carlos Guardado Silva[76], Luís Miguel Rêpas[77], Sérgio Lira[79], Ana Paula Santos[80], Aires Gomes Fernandes[81], Maria Isabel Pessoa Castro Pina[82], entre outros contributos[84] e autores de novas gerações historiográficas em afirmação[86].

Um lugar concreto, neste conspecto, numa cronologia que privilegia a Baixa Idade Média e a Centúria quinhentista, pertence à historiografia sobre as Ordens Militares, cujos investigadores, sem perderem o mencionado paradigma dominante da abordagem político-institucional, social e económica valorizam substantivamente a produção e a observação normativa pertinentes aos seus sujeitos de análise[88].

Isso verifica-se bastante nos estudos, superiormente orientados por Luís Adão Fonseca, de António Maria de Vasconcelos[90] e de Isabel Maria Lago Barbosa[92], merecendo registo a leitura juridista e a abordagem da história política oferecida por outras monografias como as que foram subscritas por Isabel de Sousa e Silva[93], Maria Cristina Pimenta[94], Paula Maria Pinto Costa[96] e Joel Ferreira Mata[97].

Neste escorço de avaliação geral da ecúmena historiográfica do monasticon português, importará referir que esta encontra continuidades em obras, igualmente fundadoras, embora dedicadas ao período moderno posto que úteis à compreensão da realidade religiosa conventual nacional emergente da medievalidade, como são os estudos de José Sebastião da Silva Dias[98] e José Adriano Moreira de Freitas Carvalho[100], no plano da cultura, e os de Cândido dos Santos[101], Eugénio Santos[102], Luís Oliveira Ramos[103], Aurélio de Oliveira[104], João Francisco Marques[106], Ivo Carneiro de Sousa[108] e, mais recentemente mas na senda destes últimos historiadores, Maria de Lurdes Correia Fernandes[110], Maria Eugénia Matos Fernandes[111], Fernanda Paula Sousa Maia[112], Isilda Braga da Costa Monteiro[113], Salvador Magalhães Mota[114] e Vítor Gomes Teixeira[116], entre outros[117], mormente equacionando o ciclo da extinção[118] e do restabelecimento[119] das Ordens Religiosas no Portugal contemporâneo.

A produção universitária sobre o monaquismo português tardo-medievo, para além de ultrapassar o território exclusivamente metropolitano[121], ou de verificar impactos do 'império ultramarino' na vida de mosteiros do território continental[123], tem-se destacado, também, pela abordagem da problemática entre o poder político e o mundo eclesiástico[124], pelo estudo da normativa jurídica alto-medieval[125], pela avaliação global da cultura portuguesa medieval, sobretudo pela pena de António José Saraiva[126] ou de A. H. Oliveira Marques[127], assim como pelo elogio do texto literário monástico latino[129] e vernacular[130], ou pela edição de obras de autores monásticos[131], entrando no domínio do pensamento filosófico e seus auctores (com relevância para Joaquim de Carvalho[133], Francisco da Gama Caeiro[135], João Morais Barbosa[136], Maria Cândida Pacheco[138], Mário Santiago de Carvalho[139], Pedro Calafate[140], José Acácio Aguiar de Castro[142] e Maria Leonor Xavier[143]), no da religiosidade[145], no campo hagiográfico dos modelos de santidade[146] e das atitudes dos leigos perante o sagrado bem como nos palcos da arte — que seduziram, lembremo-lo, um medievalista tão notável e inspirador para a historiografia portuguesa quanto foi Georges Duby — onde, na herança de autores que tanto e tão bem escreveram como foram Reinaldo dos Santos ou Vergílio Correia, avultam os textos dedicados à história da arte monástica, maiormente, posto que não exclusivamente, a cisterciense, devidos a Mário Chicó, Artur Nobre de Gusmão, Maur Cocheril, Pedro Dias, Nelson Borges, Adelaide Miranda, Gérard Pradalié, José Vieira da Silva, Francisco Pato Macedo, Paulo Pereira ou Manuel Joaquim da Rocha, entre outros, todos eles exemplificando muito bem o que acabámos de afirmar.

TRADIÇÃO HISTORIOGRÁFICA, ATLAS, GUIAS DE ARQUIVOS E RECURSOS ELECTRÓNICOS

O fazer história encontra na herança historiográfica legada pelo monaquismo europeu alguns dos seus princípios fundadores e exemplos de construtores de um empenhada "recomposição do

passado"[121]. O primeiro deles consiste no facto de todas as fontes escritas deverem ser sujeitas à crítica diplomática. O beneditino D. Jean Mabillon é, a esse título, um justo fundador de uma metodologia histórica assente na exigência da prova e da sua autenticidade. No seu 'Avis pour ceux qui travaillent aux histoires des monastères', vindo a público em 1724[122], Mabillon enuncia como fontes essenciais à investigação da história de uma casa monástica os seus cartulários, os martirológios e os necrológios, os manuscritos em cujas margens se encontram, por vezes, informações históricas úteis, bem como os diplomas avulsos existentes no arquivo.

Por outro lado, o historial de um mosteiro deveria assentar num programa que se iniciaria pela fundação da casa, após o que deveriam vir capítulos sobre a sua história, um por cada século, subdividindo-se estes pelos governos abaciais. Um outro método possível, passaria pela divisão da história da abadia em três ou quatro livros: um dedicado a aspectos gerais (fundação, prerrogativas, observância, espaços), outro aos abades e seus governos, um terceiro aos santos protectores, às pessoas ilustres e benfeitores da casa, bem como ao cultivo das letras pelos seus monges, destinando-se o último à elucidação dos priorados e dependências externas da abadia[123].

Alguns dos princípios apontados por J. Mabillon, também a historiografia do *monasticon* português os aplicava com maior ou menor originalidade. Revelam-se os frades historiógrafos nacionais, contudo, menos sensíveis a aspectos que elucidassem o passado de erudição das suas Ordens. Alusões sistemáticas a bibliotecas e arquivos são praticamente inexistentes, consumindo-se as narrativas sobretudo no elogio dos prelados e dos benfeitores, em geral o rei ou membros da casa real que importava glorificar, quando não elites da alta-nobreza e do alto-clero.

Cumpre ter presente que o exercício da memória monástica se aperfeiçoou enormemente nos séculos modernos, multiplicando-se as crónicas sobre o passado das Ordens Religiosas e recorrendo-se à edição tipográfica de algumas delas, as mais autorizadas ou aquelas que demonstravam possuir maior qualidade para um mercado, bastante concorrencial entre si, que exigia a demonstração pública de méritos e virtudes de cada hábito. Nessas crónicas, a informação sobre o passado medieval assume, por regra, relevância, importando ao investigador a leitura crítica das respectivas páginas.

A prudência obriga a que certos autores sejam lidos com grandes reservas. Conhecem-se muito bem as qualificadas falsificações devidas a Fr. Bernardo de Brito, ficando célebres as referentes à Cavalaria de S. Miguel de Ala ou às inexistentes Cortes de Lamego. Maior crédito merecem as informações dos seus sucessores, Fr. António Brandão, Fr. Francisco Brandão, Fr. Manuel dos Santos e Fr. Fortunato de S. Boaventura. Edições tipográficas modernas de bulários e de colecções de privilégios, bem como de regras, estatutos e ordenações poderão conter elementos úteis para os séculos medievos. Tenhamos em mente, ainda, que muitos autores monásticos medievais foram editados como incunábulos ou em edições já posteriores a 1500, constituindo tais obras elementos precisos para o conhecimento do passado que nos ocupa[124].

Nalguns mosteiros e abadias, especialmente beneditinas, monges laboriosos dedicaram-se, nos séculos XVII e XVIII, à paciente cópia de antigos documentos e à redacção de Memórias de mosteiros, legando-nos informação preciosa que apenas nos chega por essas versões. Fr. António da Assunção Meireles, por exemplo, redigiu vários desses textos, nomeadamente: Memorias do Mosteiro de Ganfei (1796), Memorias do Mosteiro de Pombeiro [e] Leituário da Sé de Lamego (1797)[125], Memorias do Mosteiro de Paço de Sousa e Index dos Documentos do Arquivo (1799)[126], entre outros[127].

O rol de crónicas editadas relativas às Ordens Religiosas em Portugal é extenso. Entre os principais autores poderemos anotar os casos seguintes: Fr. Leão de S. Tomás[128], para os Beneditinos, Fr. Bernardo de Brito[129], Fr. Manuel dos Santos[130] e Fr. Fortunato de S. Boaventura[131], para os Cistercienses, D. Timóteo dos Mártires[132] e D. Nicolau de Santa Maria[133], para os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, Fr. Marcos de Lisboa[134], Fr. Manuel da Esperança[135], Fr. Fernando da Soledade[136], Fr. Jerónimo de Belém[137], Fr. Agostinho de Monte Alverne[138], Fr. Diogo das Chagas[139] e Fr. Manuel Monforte[140], para os Franciscanos, Fr. António da Purificação[141], para os Eremitas de Santo Agostinho, Fr. Luís de Sousa[142] e Fr. Pedro Monteiro[143], para os Dominicanos, Fr. Jerónimo de S. José[144], para os Trinitários, Fr. José Pereira de Santana[145], para os Carmelitas e Fr. Francisco de Santa Maria[146], para os Lóios ou Cónegos Azuis, constituem, entre alguns outros seráficos religiosos, o rol dos principais cronistas regulares dessa época.

O século XIX não foi um período fácil para as Ordens Monásticas. A sua extinção, em 1834, quebrou o longo ciclo da historiografia promovida endogenamente pelos monges e frades. Uma literatura em parte apologética, em parte historicista, não impede que esse tenha sido um tempo pobre nesta matéria[147].

Devemos assinalar, contudo, a edição, a partir da década de 1850, dos Portugaliae Monumenta Historica que marcam a arrancada da edição das fontes medievais portuguesas, na maior parte de produção monástica como sucede com os volumes dos Diplomata et Chartae e com os Scriptores. Portugal seguia, neste ponto, o exemplo das escolas positivistas europeias.

Em Paris, na década de 1840, surge a revista Bibliothèque de l'École des Chartes, depois, em 1884, na Bélgica, a Révue Bénédictine e, de novo em França, após 1900, a Revue Mabillon e a sua série intitulada Archives de la France monastique, publicações periódicas com significado relevante na evolução dos estudos sobre monaquismo na Europa. As próprias congregações religiosas hoje existentes mantêm, em geral, edições periódicas de elevada erudição e cujo interesse para a investigação do medievalista seria redundante enaltecer.

No plano da actualização da informação acerca da investigação que vai surgindo nos areópagos internacionais, deveremos ter em conta revistas científicas como as que, de seguida, se enunciam:

Beneditinos:
American (The) benedictine review (1950);
Benedictina, rivista di studi benedittini (1947);
*Revue bénédictin*e (1884), com repertórios associados a esta como o *Bulletin d'ancienne littérature chrétienne latine* (1921) e *Bulletin d'histoire bénédictine* (1921);
Regula Benedicti Studia (1973)
*Studien und Mitteilungen zur Geschichte des Benediktinerord*ens (180);
Studia monastica (1959).

Cistercienses:
Analecta sacri ordinis Cistercienses (1945-1965), depois chamada *Analecta cisterciensia* (1966);
Cistercian studies quartely (1966);
Cîteaux - Commentarii cistercienses (1958);
Collectanea cisterciensia (1965) e o seu suplemento *Documentation cistercienne, revue de spiritualité monastique* (1958);

Cónegos Regrantes:
Analecta praemonstratensia (1925);
Ordo canonicus, studia canonicalia (1946).

Frades Menores:
Acta ordinis fratrum minorum (1882);
Antonianum (1926);
Archivum franciscanum historicum (1908);
Collectanea franciscana (1930);
Franciscan studies (1924);
Franziskanische Studien (1914);
Il santo (1961).
Miscelanea francescana (1886);

Dominicanos:
Analecta sacri ordinis Fratrum praedicatorum (1893);
Archivum Fratrum Praedicatorum (1930);
Dominican history (1992);
Mémoire dominicaine (1992);
Monumenta Ordinis Fratrum Praedicatorum (1895).

Carmelitas:
Analecta Ordinis Carmelitarum (1909);
Carmelus (1954);
Ephemerides Carmeliticae (1947);
Études carmélitaines (1911-1939).

Ermitas Agostinhos:
Acta ordinis Eremitarum sancti Augustini (1956);
Analecta Augustiniana (1905);
Archivio historico agustiniano (1928);
Augustiniana (1951);
Bolletino storico agostiniano (1924).

Trinitários:
Acta ordinis sanctissimae Trinitatis (1919);
Estudios trinitarios (1963).

Em Portugal as publicações periódicas mais especializadas na publicação de temas de história religiosa são, entre outras, a *Lusitania Sacra* (1956), a revista *Ora & Labora — Revista Litúrgica Beneditina* (1954) e a *Itinerarium*. Não devemos deixar de referir, contudo, o *Archivo Historico Portuguez*, dirigido por A. Braamcamp Freire, com onze volumes impressos nos anos de 1903 a 1921, a *Revista Lusitana*, dirigida por J. Leite de Vasconcelos, com 38 volumes publicados entre 1887 e 1939, em cujas páginas podemos encontrar textos literários medievos de origem monástica, assim como o *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa* (20 volumes, entre os anos de 1898 e 1929).

Publicaram-se, contudo, textos relevantes sobre o tema que nos ocupa noutras publicações periódicas, nomeadamente na *Revista Portuguesa de História* (editada pela Faculdade de Letras de Coimbra, desde 1941), *na Revista da Faculdade de Letras — Série de História* (Universidade do Porto, desde 1970) e, sobremodo, em numerosas revistas de alcance mais regional[148].

Dispõem hoje, os investigadores das Ordens Religiosas de bons guias e instrumentos auxiliares de pesquisa. Existem inventários de fundos monásticos em arquivos regionais[149] como, sobremodo, para a Torre do Tombo. Neste arquivo, interessa o recente *Inventário. Ordens Monástico/Conventuais*, que apresenta as relações da documentação ali existente para as Ordens de São Bento, do Carmo, dos Carmelitas Descalços, dos Frades Menores e da Conceição de Maria[152].

Guia e simultaneamente repertório geográfico-histórico, com cartografia rigorosa e bibliografias pormenorizadas, de enorme utilidade para a investigação do *monasticon* nacional, é a obra dirigida por Bernardo Vasconcelos e Sousa, *Ordens Religiosas em Portugal. Das origens a Trento — Guia Histórico*[153]. Nas suas páginas, o investigador encontrará registo do cadastro documental e arquivístico de todos os mosteiros portugueses até ao Concílio de Trento. Também o *Atlas Histórico de Portugal e do Ultramar Português*, de A. H. de Oliveira Marques e de João José Alves Dias se revela um precioso instrumento de trabalho[155]. Mantém utilidade o *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*, de A. H. de Oliveira Marques[156].

Num quadro geográfico internacional, o investigador pode sempre consultar o *Dictionnaire des ordres religieux et des familles spirituelles*, de Guy-Marie Oury (Chambray-lès-Torys, 1988), a obra de Gaston Duchet-Suchaux e Monique Duchet-Suchaux, *Les Ordres Religieux – Guide historique* (Paris, Flammarion, 1993), de Agnès Gerhards, *Dictionnaire historique des Ordres Religieux* (Paris, Fayard, 1998), o *Prier et Combattre - Dictionnaire européen des Ordres Militaires au Moyen Âge* (Dir. Nicole Bériou e Philippe Josserand) (Paris, ed. Fayard, 2009), o *Dicionário Histórico das Ordens e Instituições Afins em Portugal* (Dir. José Eduardo Franco, Ana Cristina da Costa Gomes e José Augusto Mourão) (Lisboa, Ed. Gradiva, 2010), os "álbuns" de Maria Damián Yañez Neira *et alii*, *Monasticon cisterciense galego* (2 vols., León, Edifesa, 2000) e José Eduardo Franco *et alii*, *O Esplendor da Austeridade. Mil anos de empreendedorismo das Ordens e Congregações em Portugal: Arte, Cultura e Património* (Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2011).

O estudo de manuscritos medievais existentes em território português deve orientar-se, em primeira mão, pelo *Inventário dos Códices Alcobacenses*, trabalho empreendido por António Joaquim Anselmo e por Arnaldo F. de Ataíde e Melo, em cinco fascículos publicados entre 1930 e 1932, com índices da responsabilidade científica de Aires A. Nascimento (sexto fascículo, 1979). Nalguns pontos, os dados apresentados neste Inventário poderão ser confrontados com a relação editada, em 1775, sobre a mesma biblioteca, por Fr. Francisco de Sá[157], assim como com o erudito trabalho de Fr. Fortunato de São Boaventura, dedicado aos mencionados códices, saído em 1823[159].

Da antiga biblioteca medieval crúzia dispomos, desde 1997, do não menos precioso catálogo daquela que foi a "*Livraria de Mão*" de Santa Cruz de Coimbra[160], substituindo, desse modo, o inventário setecentista que A. G. da Rocha Madahil teve a oportunidade de divulgar entre 1927 e 1932[163]. Excluindo o caso dos manuscritos alcobacenses, já citado, não dispomos de idênticos instrumentos para a totalidade do rico acervo de manuscritos que guarda a Biblioteca Nacional. Existem dois volumes editados com a relação dos códices iluminados até 1500, nas bibliotecas, arquivos e museus de Lisboa e do restante País[164]. Falta, contudo, idêntico instrumento operatório para os demais manuscritos.

Fragmentos de antigos códices vão igualmente sendo conhecidos, divulgados e valorizados, destacando-se o Projecto *PhiloBiblon - BITAGAP* (Bibliografia de Textos Antigos Galegos e Portugueses), coordenado pelos investigadores Arthur L-F. Askins, Aida Fernanda Dias e Harvey L. Sharrer[165]. De autores latinos peninsulares, entre 1350 e 1560, refira-se a obra *HISLAMPA*, com data de edição de 1993[166].

O investigador português conta com dois dicionários de história religiosa. O primeiro, dirigido por A. Banha Andrade e por F. Jasmins Rodrigues, em dois volumes, atingiu a letra C, nele se compilando informação erudita e biográfica sobre figuras da Igreja[167]. Diferente em conteúdo e em princípios de selecção temática, é o *Dicionário de História Religiosa de Portugal* (Dir. Carlos M. Azevedo), em quatro volumes, editados entre 2000 e 2002.

Interessa sempre ao caso português o *Dictionnaire d'histoire et de géographie ecclesiastique*, dirigido por Alfred Baudrillart, com 23 volumes publicados desde 1912, em que se iniciou. Como ele, também o *Dictionnaire de spiritualité ascétique et mystique: doctrine et histoire* (Direcção de Marcel Viller, F. Cavalleira e J. de Guibert), em 20 volumes, lançados entre 1937 e 1995, o qual apresenta elementos relevantes para os estudos monásticos nacionais. Tão importante quanto esses é o *Dizionario degli Istituti di perfezione*, dirigido por Guerrino Pelliccia e Giancarlo Rocca, com 9 volumes editados, em Roma, entre 1974 e 1997, nele se encontrando entradas aprofundadas sobre os grandes temas da história da vida religiosa regular. Mais jovem é o *Dictionnaire encyclopédique du Moyen Âge* (Dir. André Vauchez), em dois volumes (Paris, Cerf, 1997), onde se poderão ler entradas, ainda que muito abreviadas, para Alcobaça, Batalha, Martinho de Braga e Portugal.

Congressos e simpósios comemorativos permitiram a edição de importantes volumes, tematicamente unitários, destacando-se as *Actas dos Encontros de História Dominicana*[169], ou colectâneas sobre os dominicanos[170], ou as de história cisterciense — quer em Portugal, quer na Galiza —, os dois tomos dedicados a Santo António, por ocasião do seu oitavo centenário do nascimento, os *Seminários sobre o Franciscanismo em Portugal*, celebrados na Serra da Arrábida ou as mais eclécticas *Conversas à volta dos conventos* .

Têm o maior interesse, pelas perspectivas comparativas que permitem, séries editoriais e actas de grandes colóquios, simpósios ou encontros de temática monástica realizados em Espanha. Os cadernos da série intitulada "*Codex Aqvilarensis — Cuadernos de Investigación del Monasterio de Santa María la Real*" (em publicação desde 1988), em geral temáticos, apresentam contributos e leituras em geral bastante fecundas. Nessa colecção podemos encontrar assuntos tão variados como o do monacato e sociedade, o mosteiro como centro de produção cultural, a arqueologia monástica, a vida quotidiana no mosteiro, a imagem do monge na Idade Média, o carisma e a norma no mosteiro, o diabo no mosteiro, os monges soldados, etc.

Entre as actas, devemos exemplificar, para além das que versam a questão cisterciense, antes referidas, com as edições relativas ao *I Congreso Internacional del Monacato Femenino en España, Portugal y America: 1492-1992* (2 tomos, León, 1993), *Las Clarisas en España y Portugal. Actas* (Salamanca, 5 volumes, 1994) e *Monjes y Monasterios Españoles [...] — Actas del Simposium* (3 volumes, Madrid, Instituto Escurialense de Investigaciones Históricas y Artística, 1995).

A existência de já numerosas monografias dedicadas a mosteiros não esconde a falta de obras dedicadas às Ordens e Congregações vistas na sua globalidade institucional e actuante. Contraria este panorama, contudo, os títulos dedicados à *Ordem do Carmo em Portugal,* da autoria de Balbino Velasco Bayón[169], e aos Eremitas Agostinhos, de Carlos Alonso[170].

Entre os muitos sítios *on line* disponíveis, os discentes são desafiados a percorrer portais como:

CMS – Centre for Medieval Studies — http://www.uib.no/cms/links.htm. (Sítio da Universidade de Bergen que dá ligação a manuscritos e a textos impressos tais como: (a) Manuscritos: *Early manuscripts at Oxford University; Manuscripts at the Royal Library of Copenhagen; Saga manuscripts; Manuscripts from Dombibliothek of Koln; Runic Inscriptions from Bryggen, Bergen*; (b) Impressos: *Diplomatarium Norwegicum; Diplomatarium Danicum; Diplomatarium Suecanum; Medieval Nordic Text Archive – Menota; Decretum Gratiani* [Edição de Friedbergs, 1879]*; Saxo Grammaticus, Gesta Danorum; Latin texts links (Forum Romanum); Intratext Bibliotheca Latina; Biblia vulgata; Source collection of the Austrian Academy; The online medieval and classical library*. Este portal oferece, ainda, ligação a bibliografias como o *Medioevo latino* e a *International Medieval Bibliography* (Leeds), bem como a listas de *links*, entre as quais se citam: *Netserf, Internet Medieval Sourcebook; Labyrinth (Georgetown, rich text collections); Deutsche Medievistenverband; Mediaevum* (Alemã) e *Reti medievali* (Italiana).

Bibliotheca Virtualis — http://www.ulb.ac.be/philo/scholasticon/bibliotheca.html (Disponibiliza edições completas de praticamente todos os autores patrísticos e medievais e de outras épocas).

Sant'Agostino — http://www.augustinus.it/latino/index.htm (Edição integral da obra completa de Santo Agostinho).

Bibliotheca Latina IntraText — http://www.intratext.com/Latina/ (Disponibiliza edições de autores latinos clássicos e medievais).

CisterNet — http://www.cister.net/decouvrir.php (Sítio web das abadias cistercienses da Europa, oferecendo informação histórica aprofundada e outros recursos bibliográficos e didácticos sobre a Ordem). Pode completar-se com os dossiês oferecidos pelo CERCOR: http://dossier.univ-st-etiene.fr/cercor/

Há numerosíssimos endereços específicos igualmente úteis ao nosso propósito.

A pesquisa nos "*Tesouros*" da Torre do Tombo, por exemplo, permite o acesso a reproduções digitais de antigos manuscritos medievais, tais como bíblias, missais ou ao famoso "Apocalipse de Lorvão". Podemos ter acesso, por este modo, à maior parte dos códices da milenar biblioteca de S. Gall ou aos acervos de manuscritos disponíveis em grandes bibliotecas, arquivos e museus universitários. Têm utilidade, neste contexto, os seguintes endereços electrónicos:

Aedilis — http://aedilis.irht.cnrs.fr/ (Sítio do Institut de Recherches Historiques des Textes).

Bergen — Medieval Parchment Fragments at Bergen University — http://gandalf.askis.uib.no/mpf/

Bibliotheca — http://polyglot.lss.wisc.edu/classics/biblio.htm. (Obras de autores latinos e medievais).

Bodleian— http://www.dodley.ox.ac.uk/dept/scwmss/wmss/medieval/browse.htm

CESG – Codices Electronici Sangallenses — http://www.cesg.unifr.ch/en/header.htm

Codices Latini Haunienses (Dinamarca) — http://www..kb.dk/elib/mss/clh/clh.htm

e-codices – Virtuelle Handschriftenbibliothek der Schweiz — http://www.e-codices.ch/de/index.htm

Digital Scriptorium — http://www.byu.edu/~hurlbut/dscriptorium/

Electronic Access to Medieval Manuscripts (a partir de Hill Monastic Manuscript Library e da Vatican Film Library, da Universidade de Saint Louis (EUA) — http://www..hmml.org/eamms/index.html

ELEKTRA – e-manuscripts — http://www.kb.dk/dept/nbo/ha/manuskripter/index-en.htm

Fragmenta Latina Haunensia — http://www.kb.dk/elib/mss/flh/intro.htm

Georgetown — http://www.georgetown.edu/labyrinth/subjects/mss/mss/html

Heidelberg Handschriften e *Codices Salemitani* — http://www..ub.uni-heidelberg.de/helios/digi/handschriften.html

Hill Monastic Library — http://www.hmml.org/manusearch/searchform.asp

Institute (The) for the Study of Illuminated Manuscripts in Denmark — http://www.chd-dk/

Labyrinth (The) — http://www.georgetown.edu/labyrinth/labyrinth-home.html. (Fontes para estudos medievais da Universidade de Georgetown).

Manuscript Studies Medieval and Earl Modern — http://www.ualberta.ca/~sreimer/ms-course/links.htm

Medieval manuscripts — http://home.hetnet.nl/õtto.vervaart/manuscripts_me_eng,htm. (Sítio electrónico com diversas ligações, nomeadamente, para: National Union Catalogue of Manuscripts Collections (EUA); Manuscript Catalogue (British Library); St. John's College, Cambridge; Manuscripta Mediaevalia (Marburgo); MANUS (Itália); Codex (Itália — Toscânia); Porbase (Portugal), Manuscript catalogue, Universitat Graz; TABULAE-Datenbank (Viena), etc.).

Medieval Sources *online* da Universidade de Manchester — http://www.medievalsources.co.uk/portal_monasticism.htm. (Portal com remissão para fontes literárias monásticas).

Oxford — http://image.ox.ac.uk/list-collection?collection=balliol

Pecia — http://blog.pecia.fr/ (Portal de divulgação e ligações em torno de manuscritos medievais).

Reti medievali — http://www.storia.unifi.it/_RM/repertorio/riv/. (Informação sobre revistas de temática medieval e religiosa).

Scrineum — http://www.dobc.unipv.it/scrineum/ (Textos e materiais on line de ciências do documento e do livro medieval).

Sources — http://perso.numericable.fr/~earlyblazo/general/sources.htm.

Spolia — http://www.spolia.it/ (Informação, estudos e investigação sobre Idade Média).

SULAIR — http://www.-sul.standford.edu/depts/ssrg/medieval/mss/mangen.html

TT Online — http://ttonline.iantt.pt

A estes poderemos juntar as imagens dispersas no sítio "*Matriz*", do Instituto Português de Museus (http://www.matriznet.ipmuseus.pt), pelas quais visionamos, no recheio de museus ou no aparato do grande património histórico-cultural, uma rica panóplia de manifestações artísticas de âmbito monástico.

TEMÁTICAS MONÁSTICAS E BIBLIOGRAFIAS

O Monaquismo e o "Sagrado"

Bibliografia:

ADRIANI, Maurilio. *História das Religiões*. Lisboa: Edições 70, 1990.

BRÉSARD, Luc. *A History of Monastic Spirituality* (disponível em: http://www.scourmont.be/studium/bresard/).

CATROGA, Fernando. *Entre Deuses e Césares. Secularização, Laicidade e Religião Civil. Uma perspectiva histórica*. (Prefácio de Anselmo Borges). Coimbra: Almedina, 2006.

COLOMBÀS, Garcia M. *El Monacato primitivo*. I. *Hombres, Hechos, Costumbres, Instituciones*. Madrid: BAC, 1974.

DELUMEAU, Jean (Dir.). *As Grandes Religiões do Mundo*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.

ELIADE, Mircea. *O Sagrado e o Profano. A Essência das Religiões*. Lisboa: Livros do Brasil, 2002.

HOMEM, Amadeu José de Carvalho. "A crise contemporânea da noção de divino". *In Perspectivas do Portugal Contemporâneo — As ordens religiosas, da extinção à herança. Actas do II Encontro Cultural de S. Cristóvão de Lafões*. S. Cristóvão de Lafões: 2007, pp. 41-50.

JEDIN, Hubert (Dir). *Manuel de Historia de la Iglesia*, I, *Introdución a la Historia de la Iglesia. De la Iglesia Primitiva a los Comienzos de la Gran Iglesia* (Por H. Jedin e Karl Baus). Barcelona: Editorial Herder, 1980, pp. 109-125.

KNOWLES, David. *El monacato cristiano*. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1969.

MASOLIVER, A. *Historia del Monacato Cristiano*. I. *Desde los orígenes hasta san Benito*. Madrid: Encuentro, 1994.

OTTO, Rudolf. *O Sagrado*. Lisboa: Edições 70, 1992.

TINCQ, Henri. *Os Génios do Cristianismo. Histórias de profetas, de pecadores e de santos*. Lisboa: Gradiva-Público, 1999.

Fontes

ARLES, Cesário d'. *Oeuvres Monastiques*. T. I. *Oeuvres pour les moniales* (Introduction, texte critique, traduction et notes par A. de Vogué e Joel Courreau). Paris: Cerf, 1988 (Sources Chrétiennes, nº 345).

REGRA do Patriarca S. Bento. Singeverga: 1992.

MAGNO, Gregório. *Vida e milagres de São Bento* [*Dialogorum*, Liber II]. Porto: Civilização, 1999;

IDEM. *Morales sur Job. Première Partie, Livres I et II* (Introduction et notes de D. Robert Gillet; traduction de D. André de Gaudemaris). Paris: Cerf, 1975 (Sources Chrétiennes, nº 32bis).

CISTER. Documentos primitivos (Introdução, tradução e notas de Aires A. Nascimento). Lisboa: Ed. Colibri, 1999.

S. BERNARDO. *Obras completas de San Bernardo*. VII. *Cartas* (Edição preparada por Iñaki Aranguren e Mariano Ballano). Madrid: BAC, 1990.

FONTES Franciscanas. I. S. Francisco de Assis. Escritos, Biografias, Documentos. Braga: Editorial Franciscana, 1994.

FONTES Franciscanas. II. *Santa Clara de Assis. Escritos, Biografias, Documentos*. Braga: Editorial Franciscana, 1996.

CONSTITUTIONES Primaevae S. Ordinis Praedicatorum. Florença: 1962.

Bibliografia

AVRIL, Anselme, e PALAZZO, Eric. *La vie des moines au temps des grandes abbayes – Xe-XIIIe siècles*. Paris: Hachette, 2000.

ÁLVAREZ GÓMEZ, Jesús. *Historia de la vida religiosa*. Vol. II. *Desde los Canónigos Regulares hasta las reformas del siglo XV*. Madrid: Publicaciones Claretianas, 1998.

BANNIARD, Michel. *Génese Cultural da Europa. Séculos V-VIII*. Lisboa: Terramar, 1995.

BERLIOZ, Jacques (Dir.). *Monges e Religiosos na Idade Média*. Lisboa: Terramar, 1996.

BERNARD de Clairvaux (Préface de Thomas Merton). Paris: Ed. Alsatia, 1953.

BERNARD de Clairvaux. Histoire, Mentalités, Spiritualité, Colloque de Lyon-Cîteaux-Dijon. Paris: CERF, 1992.

BERTRAND, Paul. *Commerce avec dame Pauvreté. Structures et fonctions des couvents mendiants à Liège (XIIIe-XIVe s.)*. Liège: Université de Liège, 2004.

BLIGNY, Bernard. *L'Église et les Ordres Religieux dans le royaume de Bourgogne aux XIe et XIIe siècles*. Paris: Puf, 1960.

BOLTON, Brenda. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1986.

BURTON, Janet. *Monastic an Religious Orders in Britain, 1000-1300*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

CALLATI, A., GRÉGOIRE, R.; BLASUCCI, A. *La spiritualità del Medievo*, Vol. 4 de *Storia della spiritualità*. Roma: Ed. Borla, 1988.

CANTARELLA, Glauco Maria. *I monaci di Cluny*. Torino: Einaudi, 1993.

CHAUNU, Pierre. *O Tempo das Reformas (1250-1550)*. Vol. I: *A Crise da Cristandade*. Lisboa: Ed. 70, 1993.

DALL'EREMO al cenobio. La civiltà monastica in Italia dalle originie all'état di Dante (Dir. Giovani Pugliese Carratelli). Milão: Libri Scheiwiller, 1987.

DOLOSO, Maria Teresa. *"Et sint Minores". Modelli di vocazione e reclutamento dei Frati Minori nel primo secolo francescano*. Milão: Ed. Biblioteca Francescana, 2001.

IOGNA-PRAT, Dominique. *Ordonner et exclure. Cluny et la société chrétienne face à l'hérésie, au judaisme et à l'islam (1000-1150).* Paris: Flammarion, 2000.

JEDIN, H. (Dir.). *Manual de Historia de la Iglesia*, II. cit., pp. 928-952.

LAWRENCE, C. H. *The Friars. The impact of the early mendicant movement on Western society*. Londres: Longman, 1999.

IDEM. *El Monacato medieval. Formas de vida religiosa en Europa occidental durante la Edad Media*. Madrid: Gredos, 1999.

MEDIEVAL, *Spirituality in Scandinavia and Europe. A collection of Essays in Honour of Tore Nyberg* (Ed. Lars Bisgaard, Carstes Selch Jensen, Kurt Villads Jensen e John Lind). Odense: Odense University Press, 2001.

MERINO, José António. *Filosofia da Vida. Visão Franciscana*. Braga: Editorial Franciscana, 2000.

MOINES et Monastères dans les sociétés de rite grec et latin (Dir. Jean-Loup Lemaître, Michel Dmitrev e Pierre Gonneau). Paris: École Pratique des Hautes Études, 1996.

MONACHESIMO (Il) Benedettino. Profili di un'eridità culturale (Dir. Oronzo Pecere). Roma: Ed. Scientifiche Italiane, 1994.

MOULIN, Léo. *La vie quotidienne des religieux au moyen âge. Xe-XVe siècle*. Paris: Hachete, 1978.

NYBERG, Tore. *Monasticism in North-Western Europe, 800-1200*. Aldershot: Ashgate, 2000.

OURSEL, Raimond, MOULIN, Léo, GRÉGOIRE, Réginald. *La Civiltà dei Monasteri*. Milão: Jaca Book, 1985.

PACAUT, Marcel. *Les moines blancs. Histoire de l'ordre de Cîteaux*. Paris: Fayard, 993.

PRESSOUYRE, Léon. *Le rêve cistercien*. Paris: Gallimard, 1990.

RAPP, Francis. *L'Église et la vie religieuse en Occident à la fin du Moyen Age*. Paris: PUF, [6]1999.

RICHÉ, Pierre, *De Charlemagne à saint Bernard. Culture et religion*. Orleães: Paradigme, 1995.

VAUCHEZ, André. *A Espiritualidade da Idade Média Ocidental — Séc. VIII-XIII*. Lisboa: Estampa, 1995.

VAUCHEZ, André e CABY, Cécile (Dir). *L'Histoire des moines, chanoines et religieux au moyen âge. Guide de recherche et documents.* Turnhout: Brepols, 2003.

VICAIRE, M.-H. *Dominique et ses Prêcheurs*. Fribourg: 1977.

IDEM, *Histoire de Saint Dominique*, 2 vols. Paris: 1982.

VIE (La) quotidienne des moines et chanoines réguliers au Moyen Âge et Temps modernes (Dir. Marek Derwich). Varsóvia: Institut d'Histoire de l'Université de Wroclaw, 1995.

WARREN, Nancy Bradley. *Spiritual economies. Female monasticism in later medieval England*. Filadélfia: University of Pennsylvania Press, 2002.

Monaquismo no Espaço Ibérico

Fontes

BRAGA, Martinho de. *Instrução pastoral sobre superstições populares. De correctione rusticorum* (Edição, tradução, introdução e comentários de Aires A. Nascimento com a colaboração de Maria João V. Branco). Lisboa: Cosmos, 1997.

IDEM [DUME, Martinho de. *Opúsculos Morais* (Introdução e tradução de Maria de Lurdes Sirgado Ganho, Luís Manuel Ventura Bernardo, Alcino Baptista Ferreira e Ricardo Jorge Guerreiro de Sousa). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998.

EGÉRIA. *Viagem do Ocidente à Terra Santa, no Séc. IV (Itinerarium ad loca sancta)*. (Edição de Alexandra B. Mariano e Aires A. Nascimento). Lisboa: Ed. Colibri, 1998.

ORÓSIO. *História Apologética. O livro 7 das Histórias contra os Pagãos e outros excertos* (Edição de Paulo Farmhouse Alberto e de Rodrigo Furtado). Lisboa: Ed. Colibri, 2000.

VERHEIJEN, L. *La Règle de saint Augus*tin I: *Tradition manuscrite*; II: *Recherches historiques*. Paris: Études Augustinieennes, 1967.

Bibliografia

ÁLVAREZ GÓMEZ, Jesús. *Historia de la Vida Religiosa*. Vol. I. Madrid: Publicaciones Claretianas, 1998.

BISHKO, Charles Julian. *Spanish and Portuguese monastic history: 600-1300*. Londres: Variorum, 1984.

CASTILLO, José M. *O Futuro da vida religiosa. Das origens à crise actual*. Lisboa: Ed. Paulistas, 2007.

COLOMBÀS, Garcia M. *El Monacato primitivo*. I. *Hombres, Hechos, Costumbres, Instituciones*. Madrid: BAC, 1974.

DIAS, Paula Barata. *Regvla Monastica Commvnis ou Exhortatio ad Monachos? (Séc. XII, Explicit). Problemática, Tradução, Comentário*. Coimbra: Ed. Colibri e Faculdade de Letras de Coimbra, 2001.

FREIRE, José Geraldes. *A versão latina por Pascásio de Dume dos Apophthegmata Patrum*, 2 vols.

Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos, 1971.

GONZÁLEZ, Teodoro. "El monacato", *in Historia de la Iglesia en España* (Dir. Ricardo García-Villoslada). In, *La Iglesia en la España romana y visigoda*. Madrid: BAC, 1979, pp. 612-662.

GRIBOMONT, Jean. "Il monachesimo orientale", *in Dall'Eremo al Cenobio. La civiltà monastica in Italia dalle origini all'età di Dante* (Dir. Giovanni Pugliese Carratelli). Milão: Libri Scheiwiller, 1987, pp. 127-154.

HISTORIA de la Iglesia en España (Dir. Ricardo García-Villoslada). I. La Iglesia en la España romana y visigoda. Madrid: BAC, 1979.

JEDIN, H. (Dir). *Manual de Historia de la Iglesia*. T. II. *La Iglesia Imperial después de Constantino hasta fines del Siglo VII* (Por Karl Baus, Hans-Georg Beck, Eugen Ewig, Hermann Josef Vogt). Barcelona: Ed. Herder, 1980, p. 457-572.

LAWRENCE, C. H. *El Monacato Medieval. Formas de Vida Religiosa en Europa Occidental durante la Edad Media*. Madrid: Gredos, 1989.

LINAGE CONDE. Antonio, *Los origenes del monacato beneditino en la Peninsula Iberica*, 3 vols. León: Centro de Estudios y Investigación 'San Isidoro', 1973.

MARTINS, Mário. *Correntes da filosofia religiosa em Braga, do séc. IV a VII*. Braga: 1950.

MASOLIVER, A. *Historia del Monacato Cristiano*. I. *Desde los orígenes hasta san Benito*. Madrid: Encuentro, 1994.

MATTOSO, José. *Religião e cultura na Idade Média Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1983.

IDEM. *Obras Completas*. Vol. 8. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002.

NASCIMENTO, Aires A. "Um eco de Plínio, o Jovem, em Pascásio de Dume", *in Theologica*, 28 (1993), pp. 339-342.

ORLANDIS, José. *Historia de la Iglesia*. I. *La Iglesia Antiga y Medieval*. Madrid: Ed. Palabra, 1998, pp.132-134.

PEREZ DE URBEL, Justo. "Vida y caminos del pacto de San Frutuoso". In *Revista Portuguesa de História*, 7 (1957), pp. 377-397.

SANTO, Arnaldo Espírito. *A recepção de Cassiano e das Vitae Patrum: um estudo literário de Braga no Séc. VI*. Lisboa: 1993.

S. ROSENDO e o Séc. X: 1º Ciclo de Conferências. Actas. Santo Tirso: 1994.

SOARES, Luís Ribeiro. *A Linhagem Cultural de S. Martinho de Dume*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1997.

SOUSA, Pio G. Alves de. *Patrologia Galaico-Lusitana*. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2001.

As Ordens Monásticas em Portugal

Bibliografia

ALMEIDA, Fortunato de. *História da Igreja em Portugal* (Nova edição preparada por Damião Peres). 4 vols. Porto: 1967-1971.

DICIONÁRIO de História Religiosa de Portugal (Dir. Carlos Moreira Azevedo). 4 vols. Lisboa: 2000.

HISTÓRIA Religiosa de Portugal (Dir. Carlos Moreira Azevedo). Vol. I. *Formação e Limites da Cristandade* (Coord. Ana Maria Jorge e Ana Maria Rodrigues). Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.

OLIVEIRA, Pe. Miguel de. *História Eclesiástica de Portugal* (Actualização de Artur Roque de Almeida). Lisboa: Publicações Europa-América, 1994.

SOUSA, Bernardo Vasconcelos e (Dir.). *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento Guia Histórico*. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

A Formação dos Religiosos

Fontes

ROMANIS, B. Humberto de. *Opera de Vita Regulari* (Ed. Fr. Joachim Joseph Berthier). 2 vols. Marietti: 1956

S. VÍTOR, Hugo de. "*De institucione noviciorum*", *in Patrologia Latina – Editio Nova*. T. II. Paris: 1880, p. 925-950.

Bibliografia

GOMES, S. A. *O Mosteiro de Santa Maria da Vitória no Século XV*. Coimbra: Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1990, pp. 249-293.

HISTORIA de la accion educadora de la Iglesia en España. I. *Edades Antigua, Media y Moderna* (Dir. Bernabe Bartolome Martinez). Madrid: BAC, 1995.

LECLERCQ, Jean. *L'amour des lettres et le désir de Dieu*. cit., pp. 108-144.

NASCIMENTO, Aires A. "Um texto gramatical dos códices alcobacenses (B. N. L., Alcob. CCCXCV/426, fol. 258v)". *In Classica*, 2 (1977), pp. 51-56.

IDEM. "A *ars accentualis*" de Martinho de Alcobaça (Lisboa, B. N., Alc. 149. (Especulação e uso do Doctrinale)". *In Evphrosyne. Revista de Filologia Clássica*. Nova Série, XIV (1986), pp. 113-125.

VAUCHEZ, A., e CABY, C. *L'Histoire des moines, chanoines et religieux au Moyen Âge*, cit., pp. 251-256.

Historiografia e Hagiografia

Fontes

ACTA Sanctorum ordinis sancti Benedicti…, Anvers, 1643 e segs.

BIBLIOTHECA Agiografica Italiana (Dir. Jacques Dalarun e Lino Leonardi). Florença: Sismel, 2003.

BIBLIOTHECA Hagiographica latina antiquae et mediae aetatis. Bruxelas: 1898-1899 (A-J), T. II, 1900-1901 (K-Z).

CEPEDA, Isabel V. *Vidas e Paixões dos Apóstolos*. Lisboa: 1982.

CRUZ, António. *Anais, Crónicas e Memórias Avulsas de Santa Cruz de Coimbra*. Porto: Biblioteca Pública e Municipal, 1969.

CRÓNICA da Fundação do Mosteiro de Jesus, de Aveiro, e Memorial da Infanta Santa Joana filha Del Rei Dom Afonso V (Códice Quinhentista). Leitura, revisão e prefácio de A. G. da Rocha Madahil. Aveiro: 1939.

CRÓNICA da Ordem dos Frades Menores, 1209-1228: manuscrito do século XV (Edição por José Joaquim Nunes). 2 vols. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1918.

DAVID, Pierre. "*Annales portucalenses veteres*", *in Études historiques sur la Galice et le Portugal du VIe*

au XII^e siècle. Paris-Lisboa: 1947, p. 257-340.

FRANCHET, Fr. G. *As Vidas dos Irmãos* (Tradução da edição crítica latina por Fr. Alberto Maria Vieira). Fátima: Secretariado Provincial dos Dominicanos, 1990.

HAGIOGRAFIA de Santa Cruz de Coimbra. Vida de D. Telo, Vida de D. Teotónio, Vida de Martinho de Soure (Edição crítica por Aires A. Nascimento). Lisboa: 1998.

LIBER Anniversariorum/Livro de Aniversários. Breves Crónicas pelo coevo Fr. Afonso de Alfama. Século XV. Cod. 73, SDL, ANTT (Leitura paleográfica de Eduardo Borges Nunes; tradução por Fr. António do Rosário, índices por Fr. Rui Carlos Lopes). Porto: Cartório Dominicano Português, 1994.

MARQUES, João Martins da Silva. *Descobrimentos Portugueses*. Vol. II. Tomo 2. Lisboa: INIC, 1988, pp. 480-491.

PORTUGALIAE Monumenta Historica. Scriptores. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa, 1856.

RIBEIRO, João Pedro. *Memorias para a historia das inquirições dos primeiros reinados de Portugal.* Lisboa: 1815.

TRATADO da Vida e Martírio dos Cinco Mártires de Marrocos (Edição de A. G. da Rocha Madahil). Coimbra: 1928.

VIDAS de Santos de um Manuscrito Alcobacense (Colecção Mística de Fr. Hilário da Lourinhã, Cod. Alc. CCLXVI/ANTT 2274) (Edição dirigida por Ivo Castro). Lisboa: Centro de Estudos Geográficos — INIC, 1985.

Bibliografia

Bibliografia Cronológica da Literatura de Espiritualidade em Portugal, 1501-1700 (Dir. José Adriano de Freitas Carvalho). Porto: Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras do Porto, 1988.

COELHO, Maria Helena da Cruz. *Superstição, Fé e Milagres na Idade Média.* Coimbra: Inatel, 1995.

DIAS, Aida F. "Autor anónimo — Boosco Deleitoso", in *Antologia de Espirituais Portugueses.* Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1994, pp. 25-36.

DUBOIS, Jacques, J-L Lemaître. *Sources et méthodes de l'hagiographie médiévale.* Paris: Ed. du Cerf, 1993.

GOMES, S. A., IDEM. Entre Memória e História. Os primeiros tempos do Mosteiro de Alcobaça". *in Revista de História da Sociedade e da Cultura*. Coimbra: Centro de História da Sociedade e da Cultura, Nº 2, 2002, pp. 187-256.

GUIMARÃES, Jorge Gonçalves. *São Gonçalo de Lagos. Hagiografia, Culto e Memória. Séc. XVI — XVIII.* Torres Vedras: Câmara Municipal de Torres Vedras, 2004.

KRUS, Luís. "Crónicas Breves de Santa Cruz". *DLMGP*, p. 194.

KRUS, Luís. "Celeiro e relíquias: o culto quatrocentista dos Mártires de Marrocos e a devoção dos Nus". *In Passado, memória e poder na sociedade medieval portuguesa. Estudos*. Redondo: Patrimonia Histórica, 1994, p. 149-169.

LE GOFF, Jacques. *S. Francisco de Assis*. Lisboa: Teorema, 2000.

LUCAS, Maria Clara de Almeida. *Hagiografia Medieval Portuguesa.* Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.

MARQUES, A. H. de Oliveira. *Antologia da Historiografia Portuguesa*. Vol. I — *Das Origens a Herculano*. Lisboa: Publicações Europa-América, 19764, p. 15-58.

MATTOSO, José. "Anais". *DLMGP*, pp. 50-51.

PHILIPPART, G. *Les légendiers latins et autres manuscrits hagiographiques*. Turnhout: Brepols, 1977

(Typologie des sources du Moyen Âge occidental, 24-25).

IDEM (Dir.). *Hagiographies. Histoire internationale de la littérature hagiographique latine et vernaculaire en Occident des origines à 1550*. Turnhout: Brepols, 1994 e seguintes.

ROSA, Maria de Lurdes Santos e. *Demónios no Portugal medieval*. Porto: Ed. Fio de Prumo, 2010.

SOT, Michel. *Gesta episcoporum. Gesta abbatum*. Turnhout: Brepols, 1981 (Typologie des sources du Moyen Âge occidental, 37).

Sacra Pagina, Exegese e Teologia

Fontes

S. BOAVENTURA, Fortunato de. *Colecção de Inéditos Portugueses dos Séculos XIV e XV* (Introdução de José Marques). 3 vols. Porto: Comissão do Congresso Internacional do V Centenário da Passagem do Cabo da Boa Esperança, 1988.

Bibliografia

BECQUET, Jean. *Vie canoniale en France aux Xe-XIIe siècles*. Londres: Variorum, 1985.

CHÂTILLON, Jean. *Le mouvement canonial au Moyen Age. Réforme de l'Église, spiritualité et culture*. Paris-Turnhout: Brepols, 1992.

DAHAN, Gilbert. *L'éxegese chrétienne de la Bible en Occident médiéval. XIIe-XIVe siècle*. Paris: Cerf, 1999.

Early (The) Medieval Bible. Its production, decoration and use (Edited by Richard Gameson). Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LECLERCQ, Jean. *L'amour des lettres et le désir de Dieu, Initiation aux auteurs monastiques du Moyen Âge*. Paris: Cerf, 1990.

LEONARDI, Claudio. "La teologia monastica", *in Lo spazio letterario del Medioevo. I. Il medioevo latino. II. La produzione del testo*. Roma: Salerno Editrice, 1993, pp. 295-321.

Moyen (Le) Âge et la Bible. Vol. 4 de: *Bible de tous les temps* (Dir. Pierre Riché e Guy Lobrichon). Paris: Beauchesne, 1984.

POIREL, Dominique, JEUDY, Colette, LESCUYER, Mathieu e SZERWINIACK, Olivier. Auteurs et genres littéraires. *In Histoire des moines, chanoines et religieux au Moyen Âges* (Dir. A. Vauchez e C. Caby). Turnhout: Brepols: 2003, pp. 262-267.

Smalley, Beryl, The study of the Bible in the Middle Ages. Oxford: Basil Balckwell, 1952.

Espiritualidade e Ascética

Fontes

ANTOLOGIA de Espirituais Portugueses (Apresentação de Maria de Lurdes Belchior, José Adriano de Carvalho e Fernando Cristóvão). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1994.

BOOSCO Deleitoso. Lisboa: Tip. de Hermão de Campos, 1515.

CORTE Enperial (Edição interpretativa de Adelino de Almeida Calado). Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000.

DIAS, Mestre André. *Laudes e Cantigas Espirituais*. Lisboa: Mosteiro de Singeverga, 1951.

HORTO (O) do Esposo (Edição crítica de Irene Freire Nunes. Colaboração de Margarida Santos Alpalhão, Paulo Alexandre Pereira e Joaquim Segura. Estudos introdutórios de Ana Paiva Morais e Paulo Alexandre Pereira. Coordenação de Helder Godinho). Lisboa: Edições Colibri, 2007.

MACHADO, José Pedro. Contemplação de S. Bernardo segundo as seis horas canónicas do dia. *In Boletim de Filologia*, VI (1938), pp. 97-120

MARTINS, Mário. *Vida e Obra de Frei João Claro*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1956.

NAVEGAÇÃO de S. Brandão nas fontes portuguesas medievais (Edição crítica de Aires A. Nascimento). Lisboa: Colibri, 1998.

NUVEM (A) do Não-Saber (Apresentação, tradução do inglês medieval e notas de Lino Correia Marques de Miranda Moreira, O. S. B.; Prefácio de Anselm Grun). Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

S. BOAVENTURA. Fr. Fortunato de. *Historia Chronologica e Critica da Real Abbadia de Alcobaça, da Congregação Cisterciense de Portugal, para servir de continuação à Alcobaça Illustrada*… Lisboa: Impressão Regia, 1827.

IDEM. *Colecção de Inéditos Portugueses dos Séculos XIV e XV*. 3 vols. Porto: 1988.

Bibliografia

DIAS, Aida Fernanda. *História Crítica da Literatura Portuguesa. I. Idade Média*. Lisboa: Verbo, 1998.

HISTÓRIA do Pensamento Filosófico Português (Dir. Pedro Calafate). Vol. I: *Idade Média*. Lisboa: Caminho, 1999.

MARTINS, Mário. *Estudos de Literatura Medieval*. Braga: Livraria Cruz, 1956.

IDEM. *Estudos de Cultura Medieval*. Vols. I a III. Lisboa: Verbo, 1969-1985.

IDEM. *Alegorias, símbolos e exemplos morais da literatura medieval portuguesa*. Lisboa: Brotéria, 1975.

IDEM. *A Bíblia na literatura medieval portuguesa*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.

NASCIMENTO, Aires. "*Osculetur me osculo oris sui*: uma leitura a várias vozes ou a dramatização do *Livro dos Cantares* num manuscrito cisterciense de Arouca". *In Actas do IV Congresso da Associação Hispânica de Literatura Medieval*. I. Lisboa: Cosmos, 1993, pp. 49-55.

Pastoral e Pregação

Fontes

FONTES FRANCISCANAS. III. *Santo António de Lisboa* (Org. H. Pinto Rema). 3 vols. Braga: Editorial Franciscana, 1998.

MARQUES, Bernardino da Costa. *Sermonário de Frei Paio de Coimbra: Edição e Interpretação da Estrutura e Formas de Pregação*. Porto: Faculdade de Letras, 1994.

Bibliografia

BREMOND, Cl., LE GOFF, Jacques, SCHMITT, J. C. *L' "Exemplum"*. Turnhout: Brepols, 1982 (Typologie des sources du Moyen Âge, 40).

BRISCOE, Marianne G., JAYE, Barbara H. "*Artes praedicandi" and "Artes orandi"*. Turnhout: Brepols, 1992 (Typologie des sources du Moyen Âge, 61).

BERLIOZ, J. "Les exempla. *In Identifier sources et citations*…, pp. 211-221.

CAEIRO, Francisco da Gama, *Santo António de Lisboa.* 2 vols. Lisboa: 1967 e 1969.

IDEM. *Santo António de Lisboa*. Lisboa: Verbo, 1990.

IDEM. Ensino e pregação teológica no contexto medieval peninsular, *in Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Vol. IV. Porto: 1990, pp. 1349-1357.

CARDOSO, Adelino. A concordância entre a natureza e a graça segundo Frei Paio de Coimbra". *In História do Pensamento Filosófico Português* (Dir. Pedro Calafate). Vol. I: Idade Média. Lisboa: Caminho, 1999, pp. 505-519.

COLÓQUIO Antoniano. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1982.

GODIN, André. *Spiritualité franciscaine en Flandre au XVI^e^ Siècle. L'Homéliaire de Jean Vitrier. Texte, Étude Thématique et Sémantique*. Geneve: Librairie Droz, 1971.

GOMES, S. A. "A religião dos clérigos: vivências espirituais, elaboração doutrinal e transmissão cultural". *In História Religiosa de Portugal* (Dir. Carlos Moreira Azevedo). Vol. I. Formação e Limites da Cristandade (Coord. Ana Maria C. M. Jorge e Ana Maria S. A. Rodrigues). Lisboa: Círculo de Leitores, pp. 339-421.

LONGÈRE, Jean. "La prédication en langue latine". *In Le Moyen Age et la Bible* (Dir. Pierre Riché e Lobrichon, Guy). Paris: Beauchesne, 1984, pp. 517-535.

MARTINS, Mário. "O sermonário de Frei Paio de Coimbra". *In Didaskalia*. III (!973), pp. 337-362.

PACHECO, Maria Cândida. "Santo António de Lisboa". *In História do Pensamento Filosófico Português* (Dir. Pedro Calafate). Vol. I: Idade Média. Lisboa: Caminho, 1999, pp. 185-219.

TUTHILL, John Gaston. *The Sermons of Brother Paio: Thirteenth Century Dominican Preacher*. Berkeley: University of California, 1982.

ZINK, Michel. "La prédication en langues vulgaires". *In Le Moyen Age et la Bible* (Dir. Pierre Riché e Lobrichon, Guy). Paris: Beauchesne, 1984, pp. 489-516.

Regras, Costumeiros, Textos Litúrgicos, Administração e Gestão

Fontes

FRIAS, Agostinho Figueiredo. *Fontes de Cultura Portuguesa Medieval: O Liber Ordinis Sanctae Crucis Colimbriensis* (Dissertação de Doutoramento). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2001.

LENCART, Joana. *O Costumeiro de Pombeiro: uma comunidade beneditina do séc. XIII*. Lisboa: Estampa, 1997.

Bibliografia

BRAGANÇA, Joaquim. "O Missal Votivo de Santa Cruz de Coimbra". *Didaskalia*. I (1971), pp. 363-366.

GY, Pierre-Marie. *La Liturgie dans l'Hisoire*. Paris: Cerf, 1990.

HUGHES, Andrew. *Medieval Manuscripts for Mass and Office. A guide to their organizations and terminology*. Toronto: University of Toronto Press, 1995.

VAUCHEZ, A., e CABY, C. *L'Histoire des moines, chanoines et religieux au Moyen Âge. Guide de recherche et documents.* Turnhout: Brepols, 2003, pp. 71-78.

VOGEL, Cyrille. *Introduction aux Sources de l'histoire du culte chrétien au Moyen Âge*. Spoleto: Centro Italiano di Studi sull'Alto Medioevo, 1981.

Fontes

CARTULAIRE (Le) de Baio-Ferrado du monastère de Grijó (XI^e^-XIII^e^ siècles) (Introdução e notas de Robert Durand). Paris: Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Cultural Português, 1971.

LIVRO SANTO de Santa Cruz. (Cartulário do Século XII), (Edição de Leontina Ventura e Ana Santiago Faria). Coimbra: Centro de História da Universidade de Coimbra e INIC, 1990.

MILITARIUM Ordinum Analecta. Fontes para o estudo das Ordens Religioso-Militares. 7. *Livro dos Copos* (Dir. Luís Adão Fonseca). Vol. I, 2006.

Bibliografia

CARTULAIRES (Les), Actes de la table ronde organisée par l'École Nationale des Chartes et le G. D. R. 121 du CNRS. Paris: École des Chartes, 1993.

ESTUDOS de Diplomática Portuguesa (Maria Helena da Cruz Coelho, Maria José Azevedo Santos, S. A. Gomes e Maria do Rosário Morujão). Lisboa: Colibri e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2000.

GOMES, S. A. *In limine conscriptionis. Documentos, chancelaria e cultura no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séculos XII a XIV)*. Viseu: Palimage, 2007.

GOMES, S. A. Observações Sobre Dois Formulários Eclesiásticos Medievais Portugueses". *In Hvmanitas*. Vol. LIII (2001), pp. 249-274.

GOMES, S. A. "As "Matrículas de Ordens": de elemento diplomático a acontecimento histórico. Subsídio para o estudo do clero português no final dos tempos medievos". *In Lusitania Sacra*. 2ª Série. 13-14 (2001-2002), pp. 229-266.

GOMES, S. A. "Acerca do Mosteiro de Santo André de Ansede (c. Baião): Breves Notas para a História dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho em Portugal". *In Habent Sua Fata Libelli. Colectânea de Estudos em Homenagem ao Académico de Número, Doutor Fernando Guedes no seu 75º Aniversário*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 2004, pp. 181-206.

GOMES, S. A. O "Inventário das Escrituras" do Convento de S. Francisco de Santarém de [1411]. Observações breves acerca da *praxis* arquivística medieval portuguesa". *In Revista de História da Sociedade e da Cultura*. 3. Coimbra: 2003 [2004], pp. 263-292.

GOMES, S. A. "A Chancelaria do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa nos Séculos XII e XIII: Subsídio para o seu Conhecimento". *In Svmmvs Philologvs Necnon Verborum Imperator. Colectânea de Estudos em Homenagem ao Académico de Mérito, Professor Dr. José Pedro Machado no seu 90º Aniversário*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, Lisboa, 2004, pp. 163-213.

GOMES, S. A. "Fragmentos Codicológicos de um Obituário Primitivo do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra". *In Humanitas*. vol. 56 (2004). Coimbra, pp. 383-399.

GOMES, S. A. "DONATIONES CVSTODIANTVR: DONATIONES SERVENTVR" Da memória e *praxis* arquivística do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça em tempos medievais. *In Humanitas*. 57 (2005). Coimbra, pp. 245-269.

IDEM. " '*Trado me ipsum…*' — Registos medievais de *traditio* monástica entre os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho em Portugal". *In Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Vol. 4. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006, pp. 329-348.

GOMES, S. A. Um Manuscrito iluminado alcobacense trecentista: o "Caderno dos Forais" do Couto". *In Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias*. II Volume. Porto: Faculdade

de Letras da Universidade do Porto, 2006, pp. 335-366.

GOMES, S. A. "Um registo de contabilidade medieval do Mosteiro de S. Jorge de Coimbra (1257-1259)". *In Medievalista* [Em linha]. Nº 10 (Julho de 2011). Disponível em: http://www.2fcsh.unl.pt/iem/MEDIEVALISTA10/gomes1003.html

MAPELLI, Francisca Joyce. *L'amministrazione francescana in Inghilterra e Francia. Personale di governo e strutture del'Ordine fino al Concilio di Vienne (1311)*. Roma: Antonianum, 2003.

SANTOS, Maria José Azevedo. *Vida e Morte de um Mosteiro Cisterciense. S. Paulo de Almaziva (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra) — Séculos XIII-XVI*. Lisboa: Ed. Colibri e Faculdade de Letras de Coimbra, 1998.

SANTOS, Maria José Azevedo. *Um Obituário do Mosteiro de S. Vicente de Fora. A comemoração dos que passaram deste Mundo*. Lisboa: Academia Portuguesa da História (Documentos Medievais Portugueses, II Série), 2008.

Estatutos e Visitações

Fontes e Bibliografia

BRONSEVAL, Fr. Claude de. *Peregrinatio Hispanica. Voyage de Dom Èdme de Saulieu, Abbé de Clairvaux, en Espagne et au Portugal (1531-1533)* (Ed. Maur Cocheril). 2 vols. Paris: PUF, 1970.

DIAS, Pedro. *Visitações da Ordem de Cristo de 1507 a 1510. Aspectos Artísticos*. Coimbra: Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1979.

GOMES, S. A. *VISITAÇÕES a Mosteiros Cistercienses em Portugal. Séculos XV e XVI*. Lisboa: IPPAR, 1998.

GOMES, S. A. *In limine conscriptionis. Documentos, chancelaria e cultura no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séculos XII a XIV)*. Viseu: Palimage, 2007.

GOMES, S. A. "Duas Visitações a Mosteiros Cistercienses Femininos: S. Dinis de Odivelas (1532) e Santa Maria de Celas de Coimbra (1640)". *In Problematizar a História. Estudos de História Moderna em Homenagem a Maria do Rosário Themudo Barata* (Coord. Ana Leal de Faria e Isabel Drumond Braga). Lisboa: Caleidoscópio e Centro de História da Universidade de Lisboa, 2007, pp. 543-564.

Scriptoria e Bibliotecas

Fontes

BRAGANÇA, Joaquim O. *Ritual de Santa Cruz de Coimbra*. Lisboa: 1976.

CARVALHO, José Adriano de Freitas. *Nobres Leteras fermosos Volumes Inventários de Bibliotecas dos Franciscanos Observantes em Portugal no Século XV. Os traços de união das reformas peninsulares*. Porto: Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto, 1995.

CATÁLOGO dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto (Dir. Aires A. Nascimento e Francisco Meirinhos). Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1997.

INVENTÁRIO dos Códices Iluminados até 1500. Vol. 1. Distrito de Lisboa, Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1994; Vol. II, *Distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu. Apêndice — Distrito de Lisboa*. Lisboa: Ministério da Cultura / Biblioteca Nacional, 2001.

Bibliografia

LUOGHI (I) della Memoria Scritta. I libri del silenzio. I libri del decoro. I libri della porpora. Manoscritti, incunabili, libri a stampa di Biblioteche Statali Italiane (Dir. Guglielmo Cavallo). Roma: Istituto Poligrafico e Zecca dello Stato, 1994.

NASCIMENTO, Aires, A. Em busca de códices alcobacenses perdidos. *In Didaskalia*. 9, 1979, pp. 279-288.

NASCIMENTO, Aires, A. Notes Codicologiques sur un Manuscrit daté du Monastère Cistercien d'Alcobaça: le B. N. L. 674. *In Miscellane Codicologica F. Masai dicata*. Gand: E. Story-Scientia, 1979, pp. 491-496.

NASCIMENTO, Aires, A. Diferenças e continuidade na encadernação alcobacense, sua importância para a história do scriptorium de Alcobaça. *In Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*. Número especial do Cinquentenário. 1983, pp. 136-157.

NASCIMENTO, Aires, A.; DIOGO, A. *Encadernação Portuguesa Medieval: Alcobaça*. Lisboa: IN – CM, 1984.

NASCIMENTO, Aires A. Les reliures médiévales du Fonds d'Alcobaça de la Bibliothéque Nationale de Lisbonne. *In Calames et Cahiers, Mélanges de Codicologie et de Paléographie offerts à Léon Gilissen*. Bruxelles: Centre d'Études des Manuscrits, 1985, pp. 107-117.

NASCIMENTO, Aires A. La Reliure Médiévale: une forme de relation avec le Livre. Fonctionnalité et sens des différences. *In Bollettino dell'Istituto Centrale per la Patologia del Libro.* 44-45 (1990-1991), pp. 263-294.

NASCIMENTO, Aires A. "A experiência do livro no primitivo meio alcobacense". *In IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa*. Braga: Universidade Católica Portuguesa e Câmara Municipal de Alcobaça, 1991, pp. 121-145.

NASCIMENTO, Aires A. "Livro e Leituras em Ambiente Alcobacense". *In IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa*. Braga: Universidade Católica Portuguesa e Câmara Municipal de Alcobaça, 1991, pp. 147-165.

NASCIMENTO, Aires A. "Le *Scriptorium* d'Alcobaça: identité et corrélations". *In Lusitania Sacra*. 2ª Série. 4 (1992), pp. 149-162.

NASCIMENTO, Aires A. Práticas Codicológicas e sentido de enquadramento do Livro Manuscrito como produto cultural". *In Actas do Colóquio sobre o Livro Antigo, Lisboa, 23-25 de Maio de 1988*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Lisboa, 1992, pp. 233-242.

NASCIMENTO, Aires A. O Livro de Teologia: Génese de uma estrutura e estruturação de uma Ciência. *In Didaskalia*. 25. Fasc. 1/23 (1995), pp. 235-255.

NASCIMENTO, Aires A. "O *scriptorium* de Santa Cruz de Coimbra: momentos da sua história. *In Catálogo dos códices da livraria de mão do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra* (Coord. de Aires A. Nascimento e José Francisco Meirinhos). Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1997, pp. LXIX-XCV.

SANTA Cruz de Coimbra. A Cultura Portuguesa aberta à Europa na Idade Média — The Portuguese Culture opened to Europe in the Middle Ages (Coordenação editorial de Jorge Costa, Agostinho Figueiredo Frias, José Francisco Meirinhos). Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 2001.

FRIAS, Agostinho Figueiredo. "O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, génese e consolidação do projecto canonical". *In Santa Cruz de Coimbra. A Cultura Portuguesa aberta à Europa na Idade Média — The Portuguese Culture opened to Europe in the Middle Age.* Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 2001, pp. 15-28.

GOMES, S. A. *In limine conscriptionis. Documentos, Chancelaria e Cultura no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séculos XII a XIV)*. Viseu: Palimage, 2007.

ILUMINURA (A) em Portugal. Identidade e Influências. Catálogo da Exposição (*Cura* Aires Augusto Nascimento). Lisboa: Ministério da Cultura — Biblioteca Nacional, 1999.

MIRANDA, Maria Adelaide. *Do esplendor do ornamento à simplicidade da imagem: a iluminura românica dos manuscritos do Mosteiro de São Pedro de Arouca*. Arouca: Real Irmandade de Santa Mafalda, 1995.

MIRANDA, Maria Adelaide. *A Iluminura de Santa Cruz no tempo de Santo António*. Lisboa: Edições Inapa, 1996.

MIRANDA, Maria Adelaide. *A iluminura românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça: subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*. Dissertação de Doutoramento. 2 vols. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 1996.

SANTOS, Maria José Azevedo. *Da visigótica à carolina. A Escrita em Portugal de 882 a 1172 (Aspectos técnicos e culturais)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian — INIC, 1994.

SANTOS, Maria José Azevedo. As condições técnicas e materiais da cópia de manuscritos na Idade Média. *In Santa Cruz de Coimbra. A Cultura Portuguesa aberta à Europa na Idade Média — The Portuguese Culture opened to Europe in the Middle Ages.* Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 2001, pp. 29-48.

SANTOS, Maria José Azevedo. *Ler e compreender a escrita na Idade Média*. Lisboa: Colibri e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2000.

VOGEL, Cyrille. *Introduction aux Sources de l'histoire du culte chrétien au Moyen Âge*. Spoleto: Centro Italiano di Studi sull'Alto Medioevo, 1981.

Património Monástico-Cultural Arqueológico e Artístico

Bibliografia

ADVANCES in Monastic Archeology (Ed. Robert Gilchrist e Harold Mytum). Oxford: 1993.

AUBERT, Marcel. *L'architecture cistercienne en France*. 2 vols. Paris: 1947.

AUBERT, Marcel. "Existe-t-il une architecture cistercienne?". *In Cahiers de Civilisation Médiévale.* 1958, pp. 153-158.

BANGO TORVISO, I. G. "El monasterio" e "El claustro y su topografía". *In Monjes y Monasterios. El Cister en el medievo de Castilla y León*. Valladolid: 1998, pp. 67-97 e 157-165.

BEIRAS (As) e a presença de Cister. Espaço, Património edificado, Espiritualidade. Actas do 1º Encontro Cultural. S. Cristóvão de Lafões: Sociedade do Mosteiro de S. Cristóvão de Lafões, 2006.

CASSIDY-WELCH, Megan. *Monastic Spaces and their Meanings: Thirteenth-Century English Cistercian Monasteries*. Turnhout: Brepols, 2001.

FONTES, Luís. *São Martinho de Tibães. Um sítio onde se fez um mosteiro. Ensaio em Arqueologia da Paisagem e da Arquitectura*. Lisboa: IPPAR, 2005.

GREENE, J. Patrick. *Medieval Monasteries*. Leicester: Leicester University Press, 1992.

GUEREÑO SANZ, María Teresa López de. "Las dependencias extraclaustrales en los monasterios cistercienses y premonstratenses: espacios y funciones". *In Vida y Muerte en el Monasterio Románico* (Coord., José Ángel GARCÍA DE CORTÁZAR). Aguilar de Campo: Fundación Santa Maria la Real, 2004, pp. 85-109.

HIDRÁULICA Monástica Medieval e Moderna (Dir. Virgolino F. Jorge). Lisboa: Fundação Oriente, 1996.

JORGE, Virgolino Ferreira. "Mosteiros Cistercienses Femininos em Portugal. Notas sobre a tipologia dos sítios e das igrejas. *In Cistercium*. Nº 217. Ano LI (Outubro-Dezembro 1999), pp. 853-864.

KINDER, Terryl. *L'Europe cistercienne.* Editions Zodiaques, La Pierre-qui-Vire, 1997.

KNOWLES, D. *El monacato cristiano*. Madrid: Ed. Guadarrama, 1969, pp. 98-107.

MEERSSEMAN, G. "L'architecture dominicaine au XIII[e] siècle. Législation et pratique. In *Archivum Fratrum Praedicatorum*. XVI (1946), pp. 136-190.

PATRIMÓNIO Estudos, 2. *Intervenções em conjuntos monásticos*. Lisboa: IPPAR, 2002.

PRESSOUYRE, Leon. *L'espace cistercien*. Paris: Comité des travaux historiques et scientifiques, 1994.

THREE Scottish Carmelite Friaries. Excavations at Aberdeen, Linlithgow and Pert – 1980-86, (Editor J. A. Stones). Aberdeen: Society of Antiquaries of Scotland, 1986.

VALLE PÉREZ, C. "La arquitectura cisterciense: sus fundamentos". *In Cistercium*. 1978, pp. 275-289.

Heranças e Vivências Patrimoniais Artísticas

Bibliografia

BARRAL Y ALTET, Xavier. *O Mundo Românico. Cidades, Catedrais e Mosteiros*. s. l. Taschen, 1999.

BORGES, Nelson C. *Arte Monástica em Lorvão. Sombras e realidade*. 2 vols. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2001.

CISTER no Vale do Douro (Coord. de Geraldo Coelho Dias e Luís Miguel Duarte). Porto: Grupo de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto / Edições Afrontamento, 1999.

CHICÓ, Mário. *A Arquitectura Gótica em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte, 3ª edição, 1981.

COCHERIL, Maur. *Routier des Abbayes Cisterciennes du Portugal* (*Cura* Gérard Leroux). Paris: Fundação Calouste Gulbenkian / Centre Culturel Portugais, 1986.

COCHERIL, Maur. *Alcobaça, Abadia Cisterciense de Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1989.

DAVY, Marie-Madeleine. *Initiation à la symbolique romane (XII[e] siècle)*. Paris: Flammarion, 1977.

DIAS, Pedro. *A Arquitectura de Coimbra na transição do Gótico para a Renascença. 1490-1540*. Coimbra: Epartur, 1982.

DIAS, Pedro. *A Arquitectura Gótica Portuguesa*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

FAURE, Daniel Faure e MOUILLERON, Veronique Rouchoun, *Cloisters of Europe. Gardens of prayer*. Nova Iorque: Viking Studio, 2001.

FOCILLON, Henri. *Arte do Ocidente. A Idade Média Românica e Gótica*. Lisboa: Estampa, 1980.

FRÓIS, Virgínia (Dir.). *Conversas à volta dos conventos*. Évora: Casa do Sul Editores, 2002.

GOMES, S. A. "A igreja de S. Domingos de Coimbra em 1521". *In Arquivo Coimbrão. Boletim da Biblioteca Municipal*. Vol. XXXIX. Coimbra: 2006 [2007], pp. 377-396.

GUSMÃO, Artur Nobre de. *A Real Abadia de Alcobaça. Estudo Histórico-Arqueológico*. Lisboa: Livros Horizonte, 1992.

MANSO PORTO, Carmen. *Arte Gótico en Galicia: Los Dominicos*. 2 vols. La Coruña: Fundación Pedro Barrié de La Maza, Conde de Fenosa, 1993.

PLAZAOLA, Juna. *Historia y Sentido del Arte Cristiano*. Madrid: BAC, 1996.

PRADALIÉ, Gérard. *O Convento de São Francisco de Santarém*. Santarém: Câmara Municipal de Santarém, 1992.

RÉAU, Louis. *Iconographie de l'Art Chrétien*. 4 tomos. Paris: PUF, 1956.

S. Frei Gil de Santarém e a sua época. Catálogo (Coord. Carlos Amado, Jorge Custódio, Luís Mata). Santarém: Câmara Municipal de Santarém, 1997.

TAVARES, J. Pedro. "Riscos naturais na Alcobaça cisterciense". *In Espaços ADEPA. Revista de Património*. 2 (2006), pp. 13-31.

TEIXEIRA, Francisco. O túmulo de D. Leonor Afonso: espaço, imagem e gestualidade. *In Santarém na Idade Média. Actas do Colóquio*. Santarém: Câmara Municipal de Santarém, 2007, pp. 23-34.

VIDA y Muerte en el Monasterio Románico (Coord. José Ángel Garcia de Cortázar). Aguilar de Campo: Fundación Santa Maria la Real, 2003.

Dicionários, Guias e Histórias Fundamentais para a História Monástica

DICIONÁRIOS

DICCIONARIO *de Historia Eclesiastica de España* (Dir. Quintin Aldea Vaquero, Tomas Maior Marinez e José Vives Gatell). 4 vols. Madrid: 1972-1975.

DICCIONARIO *del Cristianismo* (O. de la Brosse, A.-M. Henry e Ph. Rouillard). Barcelona: Ed. Herder, 1986.

DICCIONARIO *da Literatura Medieval Galega e Portuguesa* (Org. de Giulia Lanciani e Giuseppe Tavani). Lisboa: Caminho, 1993.

DICCIONARIO *de História da Igreja em Portugal* (Dir. António Alberto Banha de Andrade). 2 vols. Lisboa: 1980-1983.

DICCIONARIO *de História de Portugal* (Dir. Joel Serrão). 6 vols. Porto: Livraria Figueirinhas, 1992.

DICCIONARIO *de História Religiosa de Portugal* (Dir. Carlos Moreira Azevedo). 4 vols. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.

DICTIONNAIRE *de spiritualité ascétique et mystique: doctrine et histoire* (Dir. Marcel Viller , F. Cavalleira e J. de Guibert). 20 vols. Paris: 1937-1995.

DICTIONNAIRE *d'Histoire et de Géographie Ecclesiastiques* (Dir. Alfred Baudrillart). Paris: 1913- (23 volumes publicados).

DIZIONARIO *degli istituti di perfezione* (Dir. Guerino Pelliccia e Giancarlo Rocca). 9 vols. Roma: 1974-1987.

PRIER *et combattre. Dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge* (Dir. Nicole Bériou e Philippe Josserand). Paris: Ed. Fayard, 2009.

Guias de Estudo

CARVALHO, Mário Santiago de. *Roteiro Temático-Bibliográfico de Filosofia Medieval*. Lisboa: Edições Colibri e Faculdade de Letras da Unviersidade de Coimbra, 1997.

CAENEGEM, R. C. Van. *Introduction aux Sources de l'Histoire Médiévale* (com a colaboração de F. L. Ganshof). Turnhout: Brepols, 1997.

GUYOTJEANNIN. *Les sources de l'histoire médiévale*. Paris: Librairie Générale Française, 1998.

MARQUES, A. H. de Oliveira. *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*. Lisboa: Estampa, 1988.

PETRUCCI, Armando. *Medioevo da Leggere. Guida allo studio delle testimonianze scritte del medioevo italiano*. Torino: Einaudi, 1992.

SOUSA (Bernardo Vasconcelos e (Dir.). *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento — Guia Histórico*. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

VAUCHEZ, André, CABY, Cécile. *L'Histoire des Moines, Chanoines et Religieux au Moyen Âge. Guide de recherche et documents*. Turnhout: Brepols, 2003 (L'Atelier du Médiéviste, 9).

Histórias gerais portuguesas

ALMEIDA, Fortunato de. *História da Igreja em Portugal* (Nova edição preparada por Damião Peres). 4 vols. Porto: 1967-1971.

HISTÓRIA *de Portugal* (Dir. José Mattoso). Vol. 1: *Antes de Portugal*; Vol. 2: *A Monarquia Feudal (1096-1480)*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1992-1993.

HISTÓRIA *Religiosa de Portugal* (Dir. Carlos Moreira Azevedo). Vol. I. *Formação e Limites da Cristandade* (Coord. Ana Maria Jorge e Ana Maria Rodrigues). Lisboa: Círculo de Leitores, 2000.

NOVA *História de Portugal* (Dir. Joel Serrão e A. H. de Oliveira Marques), Vol. II: *Portugal das Invasões Germânicas à "Reconquista"* (Coord. A. H. de Oliveira Marques); Vol. III: *Portugal em Definição de Fronteiras. Do Condado Portucalense à Crise do Século XIV* (Coord. Maria Helena da Cruz Coelho e Armando Luís de Carvalho Homem); Vol. IV, *Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV* (A. H. Oliveira Marques). Lisboa: Ed. Presença, 1987-1996.

OLIVEIRA, Pe. Miguel de. *História Eclesiástica de Portugal* (Actualização de Artur Roque de Almeida). Lisboa: Publicações Europa-América, 1994.

SERRÃO, Joaquim Veríssimo. *História de Portugal*. Vol. I. *Estado, Pátria, Nação (1080-1415)*; Vol. II: *A Formação do Estado Moderno (1415-1495)*. Lisboa: Editorial Verbo, 1990 e 1980 respectivamente.

Notas

1 Amadeu José de Carvalho Homem. A crise contemporânea da noção de divino. *In Perspectivas do Portugal Contemporâneo — As ordens religiosas, da extinção à herança. Actas do II Encontro Cultural de S. Cristóvão de Lafões*. S. Cristóvão de Lafões: 2007, pp. 41-50.

2 Consulte-se, para Portugal, a recentíssima avaliação da historiografia sobre Idade Média, mormente a do campo religioso, apresentada na obra *The Historiography of Medieval Portugal (c.1950-2010),* (José Mattoso, Bernardo Vasconcelos e Sousa e Maria de Lurdes Rosa ed.), Lisboa: Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa, 2012. Para o caso de Espanha, leia-se o balanço recente de E. García Hernán, 'Visión acerca del estado actual en España de la historia de la Iglesia'. *In Anuario de Hisoria de la Iglesia*, 16 (2007), pp. 281-308. Importa, ainda que para o período, sobretudo da Época Moderna, a recente obra de Angela Atienza, *Tiempos de Conventos. Una historia social de las fundaciones en la España Moderna*. Madrid: Marcial Pons Historia — Universidade de La Rioja, 2008. Um balanço da historiografia medievalista brasileira mais recente pode encontrar-se no estudo de Maria de Lurdes Rosa e André Bertoli, Medievalismos irmãos e (menos) estranhos? Para um reforço do diálogo entre as historiografias brasileira e portuguesa sobre Portugal medieval. *In Revista Portuguesa de História*. 41 (2010), pp. 247-290.

3 De que o primeiro volume, subintitulado de "*Formação e Limites da Cristandade*", respeita ao período medieval (Lisboa: Círculo de Leitores, 2000).

4 *História da Igreja em Portugal* (Nova edição preparada e dirigida por Damião Peres). 4 vols. Porto: Portucalense Editora, 1967,

5 *História Eclesiástica de Portugal* (Edição revista e actualizada por Artur Roque de Almeida). Lisboa: Publicações Europa-América, 1994.

6 Da 2ª série editorial desta revista, foram dedicados à Idade Média os Tomos X (Cristianização na Época Medieval), XIII-XIV (A Historiografia Religiosa Medieval Hoje: Temas e Problemas) e XVII (Clérigos e Religiosos na Sociedade Medieval). Consultem-se os diversos contributos sobre a evolução da história religiosa, especialmente a medieval, da autoria de Arnaldo espírito Santo, Maria de Lurdes Rosa, Hermínia Vasconcelos Vilar e José Mattoso, incluídos no Tomo XXI (2009) desta 2ª Série, intitulado "Da História Eclesiástica à História Religiosa".

7 *A Igreja e o Clero Português no contexto europeu: the Church and the Portuguese clergy in the european context*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, 2005; *Carreiras Eclesiásticas no Ocidente Cristão (Séc. XII-XIV) – Ecclesiastical Careers in Western Christianity (12th-14th c.)*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa – Universidade Católica Portuguesa, 2007.

8 *As Beiras e a presença de Cister. Espaço, Património edificado, Espiritualidade. Actas do Iº Encontro Cultural de S. Cristóvão de Lafões, S. Cristóvão de Lafões*: 2006; e *Perspectivas do Portugal Contemporâneo — As ordens religiosas, da extinção à herança. Actas do II Encontro Cultural de S. Cristóvão de Lafões*, S. Cristóvão de Lafões: 2007

9 *Comemorações do 4º Centenário da Fundação do Mosteiro de S. Bento da Vitória. Actas do Ciclo de Conferências*. Porto: Arquivo Distrital do Porto, 1997.

10 *Os Beneditinos na Europa. 1º Congresso Internacional.* Santo Tirso: Câmara Municipal de Santo Tirso, 1998.

11 V. g., Adeline Rucquoi, Lieux de spiritualité féminine en Castille au XVe siècle. *In Via Spiritus — Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso*, 7, *Espiritualidade: práticas e lugares*, 2000, pp. 7-30; Felice Accrocca, Dall'alternanza all'alternativa. Eremo e città nel primo secolo dell'Ordine francescano: una rivisitazione attraveso gli scritti di Francesco e le fonti agiografiche". *In Via Spiritus — Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso*, 9, *Eremitismo na Época Moderna: Modelos e Lugares*, 2002, pp. 7-60.

12 Vd., para todos estes nomes e outros, André Vauchez e Cécile Caby (Dir), *L'Histoire des moines, chanoines et religieux au moyen âge. Guide de recherche et documents*. Turnhout: Brepols, 2003, pp. 20 e seguintes.

13 *Escritores Beneditinos naturais da cidade do Porto*. Porto: Arquivo Distrital do Porto, 1997; Idem, *Frei António da Assunção Meireles, Monge Beneditino, Cartorário Mor da Congregação de S. Bento*. Separata de Confluência, 3, Penafiel, 1987.

14 *Estudos de história ultramarina e continental: o Mosteiro de Jesus de Aveiro*. Lisboa: 1963. O Convento de Jesus de Aveiro e os pobres. *In A pobreza e a assistência aos pobres na Península Ibérica durante a Idade Média. I Jornadas luso-espanholas de história medieval. Actas*. Vol. 2. Lisboa: IAC, 1973, pp. 813-823.

15 *Colectânea de Estudos de História e Literatura*. 3 vols. Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1997; António de Sousa Araújo. *P. Fernando Félix Lopes, investigador e escritor (1902-1990)*. Separata de Itinerarium, XXXVI. Braga: 1990.

16 A quem devemos, com Fr. Raul Rolo, a organização dos importantes Encontros de História Dominicana. A bibliografia de Fr. António do Rosário é extensa. Entre os seus estudos citaremos: *Pergaminhos dos Convento Dominicanos. I Série: Elementos de interesse para o Estudo Geral Português*. vol. IV, nº 1. *Arquivos de História da Cultura Portuguesa*. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1972; Letrados dominicanos en Portugal nos séculos XIII-XV. *In Repertorio de Historia de las Ciencias Eclesiásticas en España*. Vol. 7 (1979). Barcelona.

17 V. g., *Formação e vida intelectual de D. Frei Bartolomeu dos Mártires*. Porto: 1977.

18 V. g., *Fontes Franciscanas*. III. *Santo António de Lisboa* (Org. H. Pinto Rema). 3 vols. Braga: Editorial Franciscana, 1998.

19 V. g., Carlos Moreira Azevedo, "Figuras e Mosteiros dos Eremitas de Santo Agostinho na segunda metade do século XV". *In Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua época – Actas*. Vol. 5. Porto: 1989, pp. 393-409; Idem (ed.), *Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho em Portugal (1256-1834). Edição da Colecção de Memórias de Fr. Domingos Vieira, OESA*. Lisboa: CEHR - Universidade Católica Portuguesa, 2011.

20 Vd., sobre a obra e vida deste Historiador, António de Sousa Araújo. *António Domingues de Sousa Costa, OFM. Canonista e Investigador (1926-2002)*. Separata de Itinerarium XLIX (2003), Nº 175/176. Braga: 2004.

21 *Études historiques sur la Galice et le Portugal du VIe au XIIe siècle*. Paris-Lisboa, 1947.

22 *Santa Cruz de Coimbra na Cultura Portuguesa da Idade Média*. Porto: Biblioteca Pública Municipal, 1964; Idem, *Anais, Crónicas e Memórias Avulsas de Santa Cruz de Coimbra*. Porto: Biblioteca Pública Municipal, 1968.

23 Nesta e nas notas que se seguem deixamos apontados, tão somente, alguns dos títulos produzidos pelos autores citados para a matéria em apreço. Para Mário Martins, entre muitos e fecundos estudos, citaremos: *Correntes de filosofia religiosa em Braga (séc. IV a VII)*. Porto: 1950; Idem, "O ciclo franciscano na nossa espiritualidade medieval". *In Biblos*. 27 (1951), pp. 141-247; Idem, *Vida e Obra de Frei João Claro*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1956; Idem, *Estudos de Literatura Medieval*. Braga: Livraria Cruz, 1956; Idem, *Peregrinações e Livros de Milagres na nossa Idade Média*. Lisboa: Brotéria, 1957; Idem, *Estudos de Cultura Medieval*. Vols. I a III. Lisboa: Verbo, 1969-1985; Idem, *Alegorias, símbolos e exemplos morais da literatura medieval portuguesa*. Lisboa: Brotéria, 1975; Idem, *A sátira na literatura medieval portuguesa*. Lisboa: SEIC, 1977; Idem, *O riso, o sorriso e a paródia na literatura portuguesa de Quatrocentos*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1978; Idem, *A Bíblia na literatura medieval portuguesa*. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1979.

24 *A versão latina por Pascásio de Dume dos Apophthegmata Patrum*. 2 vols. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1971.

25 *A Linhagem Cultural de S. Martinho de Dume*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1997.

26 *L'Abbaye de Pendorada, des origines à 1160*. Separata de Revista Portuguesa de História, 7 (1962) (nova edição, em tradução portuguesa, em *Obras Completas*, 11. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002); Idem, *Le monachisme ibérique et Cluny: les monastères du diocèse de Porto, de l'an mille à 1200*. Louvain: 1968 (nova edição, em tradução portuguesa, em *Obras Completas*, 12. Lisboa: Círculo de Leitores, 2002); Idem, *Religião e Cultura na Idade Média Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1982.

27 *Spanish and Portuguese monasticism history: 600-1300.* Londres: Variorum, 1984.

28 Para a pronúncia do Latim. Um texto gramatical dos códices alcobacenses. B. N. L. Alcob. CCCXCIV/426, f. 258vº. *In Classica. Boletim de Pedagogia e Cultura*. Lisboa: 1977, pp. 51-56; Idem, *Os Códices alcobacenses da Biblioteca Nacional de Lisboa e seu significado cultural*. Lisboa: 1979; Idem, "Em busca de códices alcobacenses perdidos. *In Didaskalia*. 9. 1979, pp. 279-288; Idem, Notes Codicologiques sur un Manuscrit daté du Monastère Cistercien d'Alcobaça: le B. N. L. 674, *in Miscellane Codicologica F. Masai dicata*. Gand: E. Story-Scientia, 1979, pp. 491-496; Idem, Diferenças e continuidade na encadernação alcobacense, sua importância para a história do scriptorium de Alcobaça. *In Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*, nº especial do Cinquentenário, 1983, pp. 136-157; Idem e A. Diogo, *Encadernação Portuguesa Medieval: Alcobaça*. Lisboa: IN — CM, 1984; Idem, Les reliures médiévales du Fonds d'Alcobaça de la Bibliothéque Nationale de Lisbonne, *in Calames et Cahiers, Mélanges de Codicologie et de Paléographie offerts à Léon Gilissen*. Bruxelles: Centre d'Études des Manuscrits, 1985, pp. 107-117; Idem, A 'Mise en Page', Base Operativa da Reflexão Codicológica: Dados e Problemas de Fundos Medievais Portugueses". *In Actas del VIII Coloquio del Comité Internacional de Paleografia Latina, Madrid-Toledo, 19 de Setembro a 1 de Outubro*. Madrid: Europa Artes Gráficas, 1987, pp. 139-147; Idem, La Reliure Médiévale: une forme de relation avec le Livre. Fonctionnalité et sens des différences. *In Bollettino dell'Istituto Centrale per la Patologia del Libro*, 44-45 (1990-1991), pp. 263-294; Idem, A experiência do livro no primitivo meio alcobacense, *in IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa*. Braga: Universidade Católica Portuguesa e Câmara Municipal de Alcobaça, 1991, pp. 121-145; Idem, Livro e Leituras em Ambiente Alcobacense". *In IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa*. Braga: Universidade Católica Portuguesa e Câmara Municipal de Alcobaça, 1991, pp. 147-165; Idem, Le *Scriptorium* d'Alcobaça: identité et corrélations, *in Lusitania Sacra*, 2ª Série, 4 (1992), pp. 149-162; Idem, Práticas Codicológicas e sentido de enquadramento do Livro Manuscrito como produto cultural. *In Actas do Colóquio sobre o Livro Antigo, Lisboa, 23-25 de Maio de 1988*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Lisboa, 1992, pp. 233-242; Idem, O Livro de Teologia: Génese de uma estrutura e estruturação de uma Ciência. *In Didaskalia*. 25. Fasc. 1/23 (1995), pp. 235-255; Idem, O scriptorium de Santa Cruz de Coimbra: momentos da sua história'. *In 'Catálogo dos códices da livraria de mão do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra* (Coord. de Aires A. Nascimento e José Francisco Meirinhos). Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1997, pp. LXIX-XCV; Idem, 'Santa Cruz de Coimbra: as motivações de uma fundação regular' *In II Congresso Histórico de Guimarães. D. Afonso Henriques e a sua época. Actas*. Vol. 4. Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, 1997, pp. 118-1127; *Cister. Documentos Primitivos. No 9º Centenário da Fundação de Cister*, (Introdução, tradução e notas de Aires A. Nascimento). Lisboa: Edições Colibri, 1998; Idem, Alcobaça. *In Biblos – Verbo*. Vol. I. Lisboa: Verbo, 2000, s. v.

29 A 'Pecia' em Manuscritos Universitários — Estudo de três Códices Alcobacenses dos séculos CXIII e XIV, *Anais da Academia de História.* 2ª Série. 22 (1973), pp. 245-278; Idem, "Notes sur le "*scriptorium*" du monastère d'Alcobaça. *In Miscellanea codicologica F. Masai dicata.* Gand: 1979, pp. 497-500; Idem, Quelques Manuscrits datés du Fonds d'Alcobaça, *Calames et Cahiers, Mélanges de Codicologie et de Paléographie Offerts à Léon Gilissen*. Bruxelles: Centre d'Études des Manuscrits, 1985, pp. 133-137; Idem, L'ecriture et la décoration de quelques mss. Du XIIe et XIIIe siècle provenant du monastère de Santa Cruz de Coimbra. *In VIII Coloquio del Comité Internacional de Paleografia Latina. Actas*. Madrid: 1990, pp. 203-210.

30 *Calendários Medievais Portugueses. Estudo e Texto*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1950; Idem*, Estudos de Cronologia, Diplomática, Paleografia e Histórico-Linguísticos*. Porto: Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, 1992; Idem, 'D. João Peculiar, co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, Bispo do Porto e Arcebispo de Braga". *In Santa Cruz de Coimbra do Século XI ao Século XX*. Coimbra: 1983, pp. 59-83; Idem, 'Coimbra — centro de atracção e de irradiação de códices e de documentos dentro da Península, nos séculos XI e XII' *In Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Vol. IV. Porto: INIC, 1990, pp. 1309-1334.

31 *Tello and Theotonio, the Twelfthcentury Founders of the Monastery of Santa Cruz in Coimbra*. Washington: The Catolic University of America Press, 1954.

32 *Ritual de Santa Cruz de Coimbra*. Separata de Didaskalia. 6. Lisboa: 1976; Devocionário de Santa Maria de Bouro — Lisboa, B. N., Cod. Alc. 85". *In Didaskalia*. 8 (1978), pp. 287-398; Idem, *Processional tropário de Alcobaça*. Lisboa: 1984.

33 *Ms. Santa Cruz of the Public Municipal Library of Porto: Sacramentarium Ordinis Sanctae Crucis Conimbricensis: critical edition*. Braga: edição do Autor, 2005.

34 *A cultura erudita portuguesa nos séculos XIII e XIV (Juristas e Teólogos)*. Dissertação de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Letras de Coimbra, 1995.

35 *O Mosteiro de Arouca do Século X ao Século XIII*. Arouca: Câmara Municipal de Arouca, 1998 (1ª edição, Coimbra, 1977); Idem, *Arouca. Uma Terra, um Mosteiro, uma Santa*. Arouca: Real Irmandade de Santa Mafalda, 2005; Idem, *Homens, Espaços e Poderes. Séculos XI-XVI*. Vol. 1. *Notas do Viver Social*; Vol. 2. *Domínio senhorial*. Lisboa: Livros Horizonte, 1990; Idem e João José da Cunha Matos, O Convento velho de S. Domingos de Coimbra (Contributo para a sua História). *Arquivo Histórico Dominicano Português*. Vol. III/2. Porto: 1986, pp. 4-7; Idem, e Maria José Azevedo Santos, Contenda entre a Universidade e o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na segunda metade do século XVI. *In Actas do Congresso História da Universidade (No 7º centenário da sua fundação)*. Vol. 3. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1991, pp. 39-61; Idem, "Os mosteiros medievais num tempo de hospedar e de caridade". *In Codex Aqvilarensis*. Nº 6, *Quinto seminario sobre El Monacato*, Aguilar de Campoo: Centro de Estudios del Romanico e Universidade de Cantabria, 1992, pp. 9-36; Idem , Santo António de Lisboa em Santa Cruz de Coimbra. *In Congresso Internacional*

Pensamento e Testemunho. 8º Centenário do Nascimento de Santo António. Vol. I. Braga: Universidade Católica Portuguesa, 1996, pp. 179-206; Idem, Análise diplomática da produção documental do *scriptorium* de Lorvão, séculos X-XII). *In Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques*. Vol. 3. Porto: Faculdade de Letras do Porto, 2006, pp. 387-405.

36 *O Património do Mosteiro de Alcobaça nos Séculos XIV e XV*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1989; Idem, O Mosteiro de Alcobaça e o recrutamento geográfico dos seus monges. *In IX Centenário do nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa. Actas*. Braga: 1991, pp. 233-256.

37 *Le Cartulaire de Baio-Ferrado du monastère de Grijó (XI^e^-XIII^e^ siècles),* (Introdução e notas de Robert Durand). Paris: Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Cultural Português, 1971.

38 *Os franciscanos no Norte de Portugal nos finais da Idade Média,* separata do Boletim do Arquivo Distrital do Porto, 1 (1982); Idem, *A Arquidiocese de Braga no Século XV*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1988; Idem, *O Mosteiro de Fiães: notas para a sua história*. Braga: 1990.

39 Bernardo de Claraval, *Apologia para Guilherme, Abade*, (Texto latino, tradução e notas de Geraldo J. A. Coelho Dias). Separata de *Mediaevalia. Textos e Estudos*, 11-12 (1997), pp. 7-76; Idem, *As Religiões da nossa vizinhança: história, crenças e espiritualidade*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2006; S. Bernardo, a Bíblia e a espiritualidade Cristo-Mariológica. *In As Beiras e a presença de Cister* , cit., pp. 87-92; "A "monacofobia" ao tempo do Liberalismo e a situação dos egressos beneditinos. *In Perspectivas do Portugal contemporâneo. As ordens religiosas da extinção à herança*, cit., pp. 53-72.

40 Escribas de Alcobaça, 1155-1200 — Esboço de Análise de Grafias. In *Actas del VIII Coloquio del Comité Internacional de Paleografia Latina, Madrid-Toledo, 29 de Setembro a 1 de Outubro*. Madrid: Europa Artes Gráficas, 1987, pp. 77-82; Idem, *Os Escribas dos Documentos Particulares do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1155-1200. Exercício de Análise de Grafias*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1988. (Dissertação de Mestrado em História; policopiada); Idem, O Escriba *Frater Gunsaluus et Uisensis dictus Episcopus*"- Alcobaça, ano de 1176.Iin *Actas do Congresso Internacional sobre San Bernardo e o Cister en Galicia e Portugal, Ourense/Oseira, 17 a 20 de Outubro de 1991*. Ourense/Oseira: Ediciones Monte Casino, 1992, pp. 477-485. Vol. 1.; Idem, *Os Diplomas Privados em Portugal dos Séculos IX a XII. Gestos e atitudes de rotina dos seus autores materiais*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2003.

41 *Vida e Morte de um Mosteiro Cisterciense. S. Paulo de Almaziva (hoje S. Paulo de Frades, c. Coimbra) — Séculos XIII-XVI*. Lisboa: Ed. Colibri e Faculdade de Letras de Coimbra, 1998; Idem, *Um Obituário do Mosteiro de S. Vicente de Fora. A comemoração dos que passaram deste Mundo*. Lisboa: Academia Portuguesa da História (Documentos Medievais Portugueses, II Série), 2008.

42 *Estudos sobre a Ordem de Cister em Portugal*. Lisboa: Ed. Colibri e Faculdade de Letras de Coimbra, 1998. Cumpre registar que pertence a esta Autora a direcção científica dos Encontros Culturais de S. Cristóvão de Lafões, dedicados à história cisterciense e que se têm traduzido na edição das respectivas actas, anteriormente citadas.

43 *S. Salvador de Grijó na segunda metade do século XIV: estudo de gestão agrária*. Lisboa: Ed. Cosmos, 1994.

44 *Livro Santo de Santa Cruz. (Cartulário do Século XII),* (Edição de Leontina Ventura e Ana Santiago Faria). Coimbra: Centro de História da Universidade de Coimbra e INIC, 1990.

45 *O Costumeiro de Pombeiro: uma comunidade beneditina do séc. XIII*. Lisboa: Estampa, 1997.

46 *Um Mosteiro Cisterciense Feminino: Santa Maria de Celas, Século XIII a XV*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, 2001.

47 *Fontes da cultura portuguesa medieval: o Liber Ordinis Sancte Crucis Colimbriensis*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2001.

48 *O Mosteiro de São Salvador de Vairão na Idade Média: o percurso de uma comunidade feminina*. Porto: 2001.

49 *O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Idade Média*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2003.

50 Arautos *da Paz e Bem. Os Franciscanos em Portugal (1214-1336)*. Dissertação de Doutoramento, policopiada. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

51 *O Mosteiro de Santo Tirso na Idade Média. A silhueta de uma entidade projectada no chão de uma história milenar*. 3 vols. Santiago de Compostela: Faculdade de Xeografia e Historia da Universidade de Santiago de Compostela, 2008.

52 *Património, parentesco e poder. O Mosteiro de Semide no Século XV*. Lisboa: Eucher, 1992.

53 *O Mosteiro de Chelas: uma comunidade feminina na Baixa Idade Média. Património e gestão*. Cascais: Patrimónia, 1996; Idem*, In oboedientia, sine proprio, et in castitate, sub clausura. A Ordem de Santa Clara em Portugal (Séculos XIII a XIV)*. Dissertação de Doutoramento, policopiada. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2011.

54 *O domínio de Santa Maria do Lorvão no Século XIV: gestão feminina de um património fundiário*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2001.

55 *O Mosteiro de S. Vicente de Fora: a comunidade regrante e o património rural (séculos XII-XIII)*. Lisboa: Colibri, 2002.

56 *Quando a nobreza traja de branco: a comunidade cisterciense de Arouca durante o abadessado de D. Luca Rodrigues (1286-1299)*. Leiria: Ed. Magno, 2003; Idem, A fundação do mosteiro de Almoster: revisão de um problema cronológico. *In*

Os Reinos Ibéricos na Idade Média. Livro de homenagem ao Professor Doutor Carlos Baquero Moreno (Coord. de Luís Adão Fonseca et al.). Vol. 2. Porto: Livraria Civilização, pp. 795-804.

57 *O Mosteiro de S. Simão da Junqueira: dos primórdios a 1300*. Vila do Conde: Câmara Municipal de Vila do Conde, 2001.

58 Ana Paula Pratas Figueira Santos. *A fundação do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra: da instituição por D. Mor Dias à intervenção da Rainha Santa Isabel*. Dissertação de Mestrado. 2 vols. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2000.

59 *S. Salvador de Moreira da Maia: venturas e desventuras de um mosteiro no séc. XIV*. Dissertação de Mestrado em História Medieval e do Renascimento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto: Faculdade de Letras, 2004; Idem, *Os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho no Norte de Portugal em finais da Idade Média: dos alvores de Trezentos à Congregação de Santa Cruz*. Dissertação de Doutoramento, policopiada. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2011.

60 *Os Lóios em Portugal: origens e primórdios da Congregação dos Cónegos Seculares de São João Evangelista*. Dissertação de Doutoramento em História, policopiada. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2011; Idem, "Documentos para a história dos Lóios em Portugal: o livro dos capítulos gerais da Congregação (1478-1502)". *In Olhares sobre a História. Estudos oferecidos a Iria Gonçalves*. Casal de Cambra: Ed. Caleidoscópio, 2009, pp. 469-474.

61 Nos quais vários dos meus trabalhos, mormente os que tenho vindo a dedicar ao estudo de Cónegos Regrantes, Cistercienses e Mendicantes, se devem incluir.

62 As bibliografias de temática monástica portuguesa são já razoáveis. Cf. Carlos A. Moreira Azevedo, *Historiografia religiosa portuguesa contemporânea (século XIX e XX)*. Separata de Anuario de Historia de la Iglesia, IV (1995), Navarra; *Ordens Religiosas em Portugal. Das Origens a Trento — Guia Histórico* (Dir. Bernardo Vasconcelos e Sousa; Colab. Isabel Castro Pina, Maria Filomena Andrade, Maria Leonor Ferraz de Oliveira Silva Santos). Lisboa: Livros Horizonte, 2005, pp. 505-558; Maria Helena da Cruz Coelho. Historiographie et état actuel de la recherche sur le Portugal au Moyen Âge. *In Memini. Travaux et documents*. 9-10 (2005-2006), pp. 9-60: 47-54. Um modelo de trabalho inovador, sobre fontes diplomáticas respeitantes à comunidade conventual de Santa Clara de Coimbra, foi apresentado por Lia F. Azevedo Nunes: *Introdução ao Estudo da Comunidade Histórica do Mosteiro de Santa Clara-a-Velha*, Mem Martins: Ed. Apenas Livros Ldª, 2010.

63 Como se pode observar, por exemplo, da leitura dos numerosos contributos reunidos nas actas intituladas *Comendas das Ordens Militares na Idade Média. Actas do seminário Internacional. Porto, 3 e 4 de Novembro de 2008*. Porto. Vol. 11 de Militarium Ordinum Analecta, Ed. CEPESE, 2009 e *As Ordens Militares. freires, guerreiros, cavaleiros. Actas do VI Encontro sobre Ordens Militares. 10 a 14 de Março de 2010*, (Coord. Isabel Cristina Fernandes); 2 vols. Palmela: Ed. GEOSOS e Município de Palmela, 2012.

64 A Ordem Militar de Cristo na Baixa Idade Média. Espiritualidade, Normativa e Prática. *In Militarium Ordinum Analecta*. 2. *As Ordens de Cristo e de Santiago no início da Época Moderna: A Normativa*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 1998, pp. 9-97.

65 "A Ordem de Santiago em Portugal nos Finais da Idade Média (Normativa e prática)'. *In Militarium Ordinum Analecta*. 2. *As Ordens de Cristo e de Santiago no início da Época Moderna: A Normativa*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 1998, pp. 98-290.

66 "A Ordem de Cristo durante o Mestrado de D. Lopo Dias de Sousa (1373?-1417)". *In Militarium Ordinum Analecta*. 1. *As Ordens Militares no Reinado de D. João I*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 1997, pp. 9-128; Idem, "A Ordem de Cristo (1417-1521)". *In Miliatrium Ordinum Analecta*. 6. *A Ordem de Cristo (1417-1521)*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 2002.

67 A Ordem Militar de Avis (Durante o Mestrado de D. Fernão Rodrigues de Sequeira). *In Militarium Ordinum Analecta*. 1. *As Ordens Militares no Reinado de D. João I*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 1997, pp. 129-246; Idem, As Ordens de Avis e de Santiago na Baixa Idade Média: o governo de D. Jorge. *In Militarium Ordinum Analecta*. 5. *As Ordens de Avis e de Santiago na Baixa Idade Média: o governo de D. Jorge*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 2001.

68 A Ordem Militar do Hospital em Portugal: dos finais da Idade Média à Modernidade. *In Militarium Ordinum Analecta*. 3/4. *A Ordem Militar do Hospital em Portugal: dos finais da Idade Média à Modernidad*. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 1999/2000.

69 *A comunidade feminina da Ordem de Santiago: a Comenda de Santos em finais do Século XV e no Século XVI: um estudo religioso, económico e social, in Militarium Ordinum Analecta*. 8. Porto: Fund. Engº António de Almeida, 2007.

70 José Sebastião da Silva Dias. *Correntes de Sentimento Religioso em Portugal (Séculos XVI a XVIII)*. Tomo I, Coimbra: Universidade de Coimbra, 1960.

71 *Bibliografia Cronológica da Literatura de Espiritualidade em Portugal, 1501-1700* (Dir. José Adriano de Freitas Carvalho). Porto: Instituto de Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras do Porto, 1988; Idem, *Nobres Leteras fermosos Volumes Inventários de Bibliotecas dos Franciscanos Observantes em Portugal no Século XV. Os traços de união das reformas peninsulares*. Porto: Centro Inter-Universitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto, 1995.

72 *Os Jerónimos em Portugal. Das origens aos fins do século XVII*. Porto: INIC, 1980.

73 *O Oratório no Norte de Portugal. Contribuição para o estudo da história religiosa e social*. Porto: INIC, 1982.

74 *Inéditos do Cardeal Saraiva (Historiografia Monástica — I)*. Braga: Câmara Municipal de Braga, 1976; *Os monges e os livros no século XVIII: o exemplo da biblioteca de Tibães*. Separata de Bracara Augusta, 35 (1979-1980); Idem, *Escritores beneditinos de Guimarães*. Separata de Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada: 850º aniversário da Batalha de S. Mamede (1128-1978). Actas. Vol. 4. Guimarães: 1982; A extinção das Ordens Religiosas: antecedentes e consequências. *In Perspectivas do Portugal contemporâneo. As ordens religiosas da extinção à herança*, cit., pp. 35-40.

75 *A Abadia de Tibães e o seu domínio*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1974; Idem, *A Abadia de Tibães — 1630/80-1813: propriedade, exploração e produção agrícola no Vale do Cávado no Antigo Regime*. Porto, 1979. 2 vols. Tese de Doutoramento.

76 Franciscanos e Dominicanos confessores dos reis portugueses das duas primeiras dinastias (espiritualidade e política). *In Revista da Faculdade de Letras do Porto.* Série: *Línguas e Literaturas (Anexo V — Espiritualidade de Corte em Portugal, Séculos XVI-XVIII)*. Porto: 1993, pp. 53-60.

77 A Rainha D. Leonor e a experiência espiritual das clarissas coletinas no Mosteiro da Madre de Deus de Lisboa". *In Via Spiritus. Revista de História da Espiritualidade e do Sentimento Religioso*, I (1994), pp. 23-52; Idem, *A Rainha D. Leonor (1458-1525). Poder, misericórdia, religiosidade e espiritualidade no Portugal do Renascimento*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2002.

78 *A biblioteca de Jorge Cardoso (1669), autor do Agiológio Lusitano. Cultura, erudição e sentimento religioso no Portugal Moderno*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2000.

79 *O Mosteiro de Santa Clara do Porto em meados do Séc. XVIII (1730-80)*. Porto: Arquivo Histórico — Câmara Municipal do Porto, 1992.

80 *O Mosteiro de Bustelo. Propriedade e Produção Agrícola no Antigo Regime*. Porto: 1991.

81 *Administração Jesuíta do Mosteiro de Pedroso de 1560 aos Fins do Séc. XVII*. Porto: 1993.

82 *O senhorio cisterciense de Santa Maria do Bouro: património, propriedade, exploração e produção agrícola (1570-1834)*. 2 vols. Lisboa: 2006. Imprensa Nacional – Casa da Moeda.

83 *O Maravilhoso no Mundo Franciscano Português da Baixa Idade Média*. Porto: Granito Editores e Livreiros, 1999; Idem, *O Movimento da Observância Franciscana em Portugal (1392-1517) — Património, Cultura e Espiritualidade de uma Experiência de Reforma Religiosa*. 3 vols. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004.

84 Nos quais, com a devida vénia, me incluo. Permita-se-me que destaque três obras minhas que julgo importantes neste contexto: *O Mosteiro de Santa Maria da Vitória no Século XV*. Coimbra: Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1990; *Intimidade e Encanto. O Mosteiro Cisterciense de Santa Maria de Cós (Alcobaça)*. Leiria: Magno e IPPAR, 1998 (em colaboração com Cristina Pina e Sousa) e *In limine conscriptionis. Documentos, chancelaria e cultura no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (Séculos XII a XIV)*. Viseu: Palimage, 2007.

85 António Martins da Silva. *A desamortização oitocentista*. Coimbra: Minerva, 1997; Paulo Oliveira. *A Congregação Beneditina Portuguesa no percurso para a extinção (1800-1834)*. Viseu: Palimage Editores, 2005.

86 Artur Villares. *As Congregações Religiosas em Portugal (1901-1926)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a tecnologia, 2003.

87 Vd. João José Abreu de Sousa. *O Convento de Santa Clara do Funchal.* Funchal: Secretaria Regional de Turismo da Madeira, 1991; Julieta Maria Aires de Almeida Araújo. *Os Dominicanos na Expansão Portuguesa, Séculos XV e XVI. Contributos para o seu estudo*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1994; Eduarda Maria de Sousa Gomes. *O Convento da Encarnação do Funchal. Subsídios para a sua história, 1660-1777*. Funchal: 1995; António de Albuquerque Jácome Corrêa. *O Convento da Caloura*. Caloura: 1996; Henrique Pinto Rema. A Ordem Franciscana nos Açores (no passado e no presente)". *In Itinerarium*. 42 (1996), pp. 510-538; Otília Rodrigues Fontoura. *As Clarissas na Madeira. Uma presença de 500 anos*. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico 7 Secretaria Regional do Turismo e Cultura, 2000.

88 Vd. Julieta Araújo. *Os Dominicanos na Expansão Portuguesa. Séculos XV e XVI*. Lisboa: Edições Colibri, 2009; A. Dias Farinha. "Feitos de Vasco de Pina em Marrocos e a sua acção na Abadia de Alcobaça. Documentos Inéditos. *In Arquivos do Centro Cultural Português.* 1. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969, pp. 124-160; João Marinho dos Santos. *Os Açores nos Séculos XV e XVI*. 2 vols. Ponta Delgada: Secretaria Regional da Educação e Cultura dos Açores, 1990; Manuel Pereira Gonçalves, Os Franciscanos em Cabo Verde e na Guiné, e Henrique Pinto Rema, Os Franciscanos na Madeira e nos Açores, artigos publicados nas *Actas dos III-IV Seminários O Franciscanismo em Portugal*. Lisboa: Fundação Oriente, 2000, p. 23-31 e 33-53, respectivamente.

89 Margarida Garcez Ventura. *Igreja e Poder no Sé. XV. Dinastia de Avis e Liberdades eclesiásticas (!383-1450)*. Lisboa: Edições Colibri, 1997.

90 Paula Cristina Barata Dias. *Regvla Monastica Commvnis ou Exhortatio ad Monachos? (Séc. XII, Explicit). Problemática, Tradução, Comentário*. Coimbra: Ed. Colibri e Faculdade de Letras de Coimbra, 2001; Sara Figueiredo Costa. *A Regra de S. Bento em Português. Estudo e edição de dois manuscritos*. Lisboa: Ed. Colibri e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2007.

91 *A Cultura em Portugal. Teoria e História*. Livro I. *Primeira Época: A Formação*. Lisboa: Livraria Bertrand, 1983. Sem que se possa deixar de pensar na influência da obra de Johan Huizinga, *O Declínio da Idade Média* (Tradução de Augusto Abelaira). Lisboa: Ulisseia, s. d. Devemos a José Saraiva um não menos rico, como discutível nalgumas das suas teses,

livro sobre a cultura portuguesa na Baixa Idade Média, o conhecido *O Crepúsculo da Idade Média em Portugal*, Lisboa, Gradiva 1988.

92 *A Sociedade Medieval Portuguesa, Aspectos da Vida Quotidiana*. Lisboa: Sá da Costa, 1983; *Portugal na Crise dos Séculos XIV e XV*, Vol. IV de *Nova História de Portugal* (Dir. Joel Serão e A. H. de Oliveira Marques). Lisboa: Ed. Presença, 1985.

93 Cf. António Manuel Ribeiro Rebelo. *Martyrium et Gesta Infantis Domini Fernandi. A Biografia Latina de D. Fernando, o Infante Santo*. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2007.

94 Ver, por exemplo maior, Elsa Maria Branco da Silva. *A Fortuna da 'Vita Christi' no Medievo em Portugal: Pensar a Espiritualidade à Luz da Tradução*. Coimbra-Castelo Branco: Alma Azul, 2006. Cf. , para uma síntese e estado da questão, Aida Fernanda Dias. *História Crítica da Literatura Portuguesa*. I. *Idade Média*. Lisboa: Ed. Verbo, 1998.

95 V. g., para além da edição do *Martyrium et gesta* do Infante D. Fernando já antes referido, atente-se, entre outros, nos exemplos seguintes: Adelino Almeida Calado. *Obras de Frei João Álvares*. 2 vols. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1959; Infante D. Pedro e Frei João Verba. *Livro da Vertuosa Benfeytoria* (Edição crítica, introdução e notas de Adelino de Almeida Calado). Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade, 1994; *Corte Enperial* (Edição interpretativa de Adelino de Almeida Calado). Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000; *Livro das Aves* (Edição do texto latino a partir dos manuscritos portugueses, tradução do latim e introdução por Maria Isabel Rebelo Gonçalves). Lisboa: Ed. Colibri, 1999; *Navegação de S. Brandão nas fontes portuguesas medievais* (Edição crítica de textos latinos, tradução, estudo introdutório e notas de comentário por Aires A. Nascimento). Lisboa: Ed. Colibri, 1998; André do Prado. *Horologium Fidei. Diálogo com o Infante D. Henrique* (Edição do Ms. Vat. Lat. 1068, tradução, introdução e notas por Aires A. Nascimento). Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses / Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1994.

96 "Desenvolvimento da Filosofia em Portugal durante a Idade Média. *In Obra Completa*, I. *Filosofia e História da Filosofia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1978, pp. 337-354; Idem, O pensamento português na Idade Média e do Renascimento. *In Obra Completa*. II. *História da Cultura*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1982, pp. 373-384.

97 *Santo António de Lisboa*. 2 vols. Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1995 [1ª edição, Lisboa, 1967-1969]; Idem, *Dispersos*. Vols. I a III. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1998-2000.

98 *A Teoria Política de Álvaro Pais no 'Speculum Regum'. Esboço de uma Fundamentação Filosófico-Jurídica*. Lisboa: 1972; Idem, Introdução ao *De Statu et Planctu Ecclesiae* (Estado e Pranto da Igreja)". *In* Álvaro Pais. *Estado e Pranto da Igreja* (ed. Miguel Pinto de Meneses). Lisboa: 1988 e 1990.

99 *Santo António de Lisboa. A Águia e a Treva*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1986.

100 Mário Avelino Santiago de Carvalho. *Roteiro Temático-Bibliográfico de Filosofia Medieval*. Coimbra: Edições Colibri e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1997; Idem, *Estudos sobre Álvaro Pais e outros franciscanos (Séculos XIII-XV)*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 201; Idem, *O problema da Habitação. Estudos de (História da) Filosofia*. Coimbra: Edições Colibri e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2002; Idem, *A Síntese Frágil. Uma introdução à Filosofia (da Patrística aos Conimbricenses)*. Lisboa: Edições Colibri, 2002.

101 Veja-se o contributo deste Autor na direcção e na autoria da obra *História do Pensamento Filosófico Português*, Volume I. *Idade Média*. Lisboa: Caminho, 1999.

102 *O Sentido do Belo no Século XII e outros estudos*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2006.

103 Maria Leonor L. O. Xavier. *Teologia Mística. Textos de Pedro Hispano e Tomás Galo. Edição bilingue latim-português*. Lisboa: Ésquilo, 2008.

104 *Ordens Militares e Religiosidade. Homenagem ao Professor José Mattoso* (Org. Isabel Cristina Fernandes). Palmela: Câmara Municipal de Palmela-Geosos, 2010.

105 Aires A. Nascimento. *Nuno de Santa Maria. Fragmentos de Memória Persistente*. Sertã: Câmara Municipal da Sertã, 2010; Idem, *S. Vicente de Lisboa. legendas, milagres e culto litúrgico. (Testemunhos latinomedievais).* Lisboa: Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa, 2011; Américo Venâncio Lopes Machado Filho. *Um Flos Sanctorum trecentista em português. Edição interpretativa.* Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

106 De Lurdes Rosa. *As almas herdeiras. Fundação de capelas fúnebres e afirmação da alma como sujeito de direito (Portugal, 1400-1521).* Dissertação de Doutoramento em História Medieval, policopiada. Lisboa-Paris: FCSH-UNL e EHESS, 2005; Idem, "A santidade no Portugal medieval: narrativas e trajectos de vida". *In Lusitania Sacra*. 2ª Série. XII-XIII (2001-2002), pp. 369-450; Idem, *Santos e Demónios no Portugal medieval*. Porto: Ed. Fio da Palavra, 2010.

107 *São Bernardo e a Arte Cisterciense* (Tradução de Pedro Barbosa e António Vicente). Lisboa: Edições Asa, 1997 [1ª edição, paris, 1977].

108 *A Arquitectura Gótica em Portugal*. Lisboa: Livros Horizonte, 3ª edição, 1981.

109 *A Real Abadia de Alcobaça*. Lisboa: Livros Horizonte, 1992 [1ª edição, Lisboa, Ulisseia, 1948]; Idem, *A Expansão da Arquitectura Borgonhesa e os Mosteiros de Cister em Portugal*. Lisboa: 1956.

110 Entre muitos textos deste Autor, lembraremos os títulos: *Études sur le Monachisme en Espagne et au Portugal*. Lisboa-Paris: Bertrand e Les Belles Lettres, 1966; Idem, *Routier des Abbayes Cisterciennes du Portugal* (*Cura* Gérard Leroux). Paris: Fundação Calouste Gulbenkian / Centre Culturel Portugais, 1986 [1ª edição, Paris, 1978]; Idem, Alcobaça: capitale de Cîteaux au Portugal, *Papel das Áreas Regionais na Formação Histórica de Portugal. Actas do Colóquio*. Lisboa:

Academia Portuguesa da História, 1975, pp. 23-36; Idem, *Alcobaça, Abadia Cisterciense de Portugal*. Lisboa: IN – CM, 1989.

111 *A Arquitectura de Coimbra na transição do Gótico para a Renascença. 1490-1540*. Coimbra: Epartur, 1982; Idem, *A Arquitectura Gótica Portuguesa*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

112 *Arte Monástica em Lorvão. Sombras e realidade*. 2 vols. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2001.

113 "A Inicial ornada nos Manuscritos Alcobacenses. Um percurso através do seu Imaginário. *In Ler História*. 8. (1986), pp. 3-14; Idem, "Escultura Monumental Alcobacense. O Pensamento de S. Bernardo na sua Génese. *In IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontros de Alcobaça e Simpósio de Lisboa*, Braga, Universidade Católica Portuguesa e Câmara Municipal de Alcobaça, 1991, pp.167-179; Idem, Imagens do Mundo nos Manuscritos Alcobacenses — O Bestiário. *In Actas do Congreso Internacional sobre San Bernardo e o Cister en Galicia e Portugal. Ourense/Oseira, 17 a 20 de Outubro de 1991*. Ourense/Oseira: Ediciones Monte Casino, 1992. Vol. 2, pp. 805-812; Idem, *A Iluminura Românica em Santa Cruz de Coimbra e Santa Maria de Alcobaça. Subsídios para o estudo da iluminura em Portugal*. 2 vols. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1996. (Dissertação de Doutoramento policopiada).

114 *O Convento de S. Francisco de Santarém*. Santarém: Câmara Municipal de Santarém, 1992.

115 *O Panteão Régio de Alcobaça*. Lisboa: IPPAR, 2003.

116 *Santa Clara-a-Velha de Coimbra. Singular Mosteiro Mendicante*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2006.

117 Da sua vasta obra, permita-se-nos destacar sobretudo a sua colaboração e direcção da *História da Arte Portuguesa*. Vol. I. *Da Pré-História ao 'Modo' Gótico*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995.

118 *A Memória de um Mosteiro. Santa Maria de Arouca (Séculos XVII-XX). Das Construções e das Reconstruções*. Porto: Edições Afrontamento, 2011.

119 V.g., e por mero exemplo, Ana Margarida Gonçalves Carvalheira, *A igreja cisterciense de Santa Maria de Aguiar. O conjunto arquitectónico medieval e as campanhas de restauro da D.G.E.M.N. (1936-1962)*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, 2002; Ana Margarida Louro Martinho. *Mosteiro de Santa Maria de Cós (Alcobaça). Contributos para a sua conservação e valorização*. Leiria: Editora Folheto, 2011; Pedro Redol. *Batalha - Viagem a um Mosteiro desaparecido com James Murphy e William Beckford*. Batalha: Ed. CEPAE, 2011.

120 Maior défice, neste quadro, se deve atribuir à investigação no campo da arqueologia monástica medieval ou mesmo moderna portuguesa. Esta só desde a década de 1980 começou a afirmar-se de forma relevante, acompanhando o esforço das políticas, predominantemente públicas, de defesa e valorização do património histórico lusíada. É assim que merecem registo os trabalhos de arqueologia levados a cabo, entre outros, em antigos complexos monásticos como seja: Vilar de Frades, Pombeiro, Tibães, Grijó, Arouca, Tarouca, Santa Clara-a-Velha, Alcobaça, Batalha, Tomar, Jerónimos e Flor da Rosa (Luís Ferreira Calado, Paulo Pereira e Joaquim Passos Leite, O regresso dos monges. Intervenções do IPPAR em conjuntos monásticos. *In Património Estudos*. Nº 2. *Intervenções em conjuntos monásticos*. Lisboa: 2002, pp. 5-22).

121 Vd. Philippe Loupès. Les chanoines érudits de l'ancienne France ou le passé recomposé. *In Estudos em Homenagem a Luís António de Oliveira Ramos*. Vol. 2. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2004, 645-652; Maria de Lurdes Correia Fernandes. *A biblioteca de Jorge Cardoso (1669), autor do Agiológio Lusitano. Cultura, erudição e sentimento religioso no Portugal Moderno*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2000.

122 *Ouvrages posthumes de D. Jean Mabillon et de D. Thierri Ruinart* (Cura D. Vincent Thuillier). T. II. Paris: 1724, pp. 91-95; citado por A. Vauchez e Cécile Caby, *L'histoire des moines…*, cit., pp. 8-9.

123 A. Vauchez e C. Caby, *Op. cit*., p. 9.

124 Diversos sítios informáticos permitem aceder a numerosíssimas reproduções de livros antigos. O da Biblioteca Nacional de Portugal (*BNdigital*) é um deles, a complementar com consultas, nomeadamente a partir do motor de busca Google, de outros sítios *on line* portugueses e estrangeiros.

125 Publicado por António Baião, Lisboa, 1942.

126 Publicado por Alfredo Pimenta, Lisboa, 1942.

127 Vd. D. Gabriel de Sousa, *Escritores Beneditinos naturais da cidade do Porto*. Porto: Arquivo Distrital do Porto, 1997; Idem, *Frei António da Assunção Meireles, Monge Beneditino, Cartorário Mor da Congregação de S. Bento*. Separata de Confluência, 3, Penafiel, 1987.

128 *Benedictina Lusitana* (Edição com notas de José Mattoso). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1974 (1ª edição, Coimbra, 1644 e 1651). 2 vols.

129 *Chronica de Cister (…)*. Lisboa: 1602.

130 *Alcobaça Illustrada; noticias e historia dos mosteiros e monges insignes cistercienses da congregação de Sancta Maria de Alcobaça*. Coimbra: 1710.

131 *Historia Chronologica e Critica da Real Abadia de Alcobaça da Congregação Cisterciense de Portugal*. Lisboa: 1827.

132 *Crónica de Santa Cruz*. Coimbra: Biblioteca Municipal, 1955.

133 *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes do Patriarcha Santo Agostinho*. 2 vols. Lisboa: 1668.

134 *Crónicas da Ordem dos Frades Menores* (Organização, introdução e índices do Centro Interuniversitário de História da Espiritualidade da Universidade do Porto). 3 vols. Porto: CIHE da Universidade do Porto, 2001.

135 *Historia Serafica da Ordem dos Frades Menores de S. Francisco na Provincia de Portugal*. 2 vols. Lisboa: 1656 e 1666.

136 *Historia Serafica Chronologica de S. Francisco da Provincia de Portugal*. vol. 1. Lisboa: 1705.

137 *Chronica Serafica da Sancta Provincia dos Algarves da regular observancia do seraphico P. S. Francisco*. 4 vols. Lisboa: 1750-1758.

138 *Crónicas da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores*. 4 vols. Ponta Delgada: 1986.

139 Espelho Cristalino em Jardim de Várias Flores. Ponta Delgada: Universidade dos Açores, 1989.

140 *Cronica da Provincia da Piedade*. Lisboa: 1731.

141 *Chronica da Antiquissima Provincia de Portugal da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho (…)*. 2 vols. Lisboa: 1642 e 1656.

142 *Historia de S. Domingos particular do Reino e Conquistas de Portugal*. Lisboa: 1623.

143 *Claustro dominicano*, 3 vols., Lisboa, 1729-1734.

144 *Historia Chronologica da Esclarecida Ordem da Sanctissima Trindade e Redempção de Captivos, da Provincia de Portugal*. 2 vols. Lisboa: 1789 e 1794.

145 *Chronica dos Carmelitas da antiga e regular observancia n'estes reinos de Portugal, Algarve e seus Dominios*. 2 vols. Lisboa: 1745 e 1751.

146 *O Ceo Aberto na Terra (…)*. Lisboa: 1697.

147 Vd. José de Sousa Amado. *Os Conventos de Religiosos em Portugal e Inglaterra, ou observações sobre o abandono e decadencia dos conventos de religiosas em Portugal e a protecção e admiravel progresso dos mesmos em Inglaterra*. Lisboa: Typographia de G. M. Martins, 1859; Manuel Bernardes Branco. *Historia das Ordens Monasticas em Portugal*. 3 vols. Lisboa: Livraria Editora de Tavares Cardoso & Irmão, 1888; J. Maria d'Andrade. *Memórias do Mosteiro de Celas*. Coimbra: 1892; Tomás Lino d'Assumpção. *Frades e Freiras*. Lisboa: Companhia Nacional Editora, 1893; Idem, *As Últimas Freiras*. Porto: Livraria Portuense, 1894; Idem, *As freiras de Lorvão (ensaio de monographia monastica)*. Coimbra: França Amado - Editor, 1899.

148 Uma relação destes títulos pode encontrar-se comodamente em A. H. de Oliveira Marques, *Guia do Estudante de História Medieval Portuguesa*. Lisboa: Estampa, 1988, pp. 38-46.

149 Citaremos dois casos significativos, o *Inventário do Fundo Monástico Conventual* (por António de Sousa Araújo e Armando B. Malheiro da Silva). Braga: Arquivo Distrital / Universidade do Minho, 1985; e *Arquivo Distrital do Porto. Fundos Monásticos*. Porto: Arquivo Distrital, 1993.

150 *Inventário. Ordens Monástico/Conventuais*. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002.

151 Com a colaboração de Isabel Castro Pina, Maria Filomena Andrade e Maria Leonor Ferraz de Oliveira Silva Santos. Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

152 Publicado em Lisboa, Centro de Estudos Históricos, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2003.

153 Cuja terceira edição data de 1988.

154 *Index Codicum Bibliothecae Alcobatiae*. Lisboa: Typ. Regia, 1775.

155 *Commentariorum de Alcobacensi Manuscriptorum Bibliotheca Libri Tres*. Coimbra: Tipografia Academico-Regia, 1823.

156 *Catálogo dos Códices da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Biblioteca Pública Municipal do Porto* (Dir. Aires A. Nascimento e Francisco Meirinhos). Porto: Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1997.

157 Os códices de Santa Cruz de Coimbra". *In Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*. Vol. 8 (!927), pp. 379-420, 9 (1928), pp. 192-229 e 352-383, 10 (1932), pp. 55-105, 11 (1933), pp. 50-96.

158 *Inventário dos Códices Iluminados até 1500. Vol. 1. Distrito de Lisboa, Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura*. 1994; Vol. II, *Distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu. Apêndice — Distrito de Lisboa*. Lisboa: Ministério da Cultura / Biblioteca Nacional, 2001.

159 Fragmentos de Textos Medievais Portugueses da Torre do Tombo. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2002. A versão na Internet deste Projecto tem o seguinte endereço: http://sunsite.berkeley.edu/PhiloBiblon. Existe também um CD-Rom, *PhiloBiblon*, editado pelos referidos autores, em Berkeley, Universidade de Califórnia, em 1999.

160 *HISLAMPA. Autores Latinos Peninsulares da Época dos Descobrimentos (1350-1560),* (Cura M. C. Díaz y Díaz, Aires A. Nascimento, J. M. Dáz de Bustamante, M. I. Rebelo Gonçalves, J. E. López Pereira e A. Espírito Santo). Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses / Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1993.

161 Lisboa: 1980 e 1983.

162 *Actas do I Encontro sobre História Dominicana*. Porto: Arquivo Histórico Dominicano Português, 1979; *Actas do II Encontro sobre História Dominicana*. 3 tomos. Porto: *Arquivo Histórico Dominicano português*, 1984-1987; *Actas do III Encontro sobre História Dominicana*. 2 tomos. Arquivo Histórico Dominicano Português. Porto: 1989-1991.

163 Vd. *Dominicanos em Portugal. História, Cultura e Arte. Homenagem a José Augusto Mourão, OP* (Org. Ana Cristina da Costa Gomes e José Eduardo Franco). Lisboa: Aletheia, 2010.

164 *Actas do Congresso Internacional para a Investigação e Defesa do Património — Alcobaça — 78, (Policopiado)*. Alcobaça:1978; *IX Centenário do Nascimento de S. Bernardo. Encontro de Alcobaça e Simpósio de Lisboa. Actas*. Braga: Universidade Católica Portuguesa, 1991; *CISTER. Espaços, Territórios, Paisagens. Colóquio Internacional 16-20 Junho 1998. Mosteiro de Alcobaça*. Lisboa: IPPAR, 2000.

165 *Congreso Internacional sobre San Bernardo e o Císter en Galicia e Portugal. Ourense-Oseira: 1991. Actas*. 2 volumes. Ourense: 1992; *IX Centenario de la Fundacion del Cister. II Congreso Internacional sobre el Cister en Galicia y Portugal. Actas*. 4 vols. Ourense: 1998; *III Congreso Internacional sobre el Cister en Galicia y en Portugal. Actas*. 2 tomos. Ourense: 2006*; IV Congreso Internacional sobre el Cister en Portugal y en Galicia. Actas. Los Caminos de Santiago y la vida monástica cisterciense. Braga-Oseira: 2009*. 2 tomos. Ourense: 2010.

166 *Congresso Internacional Pensamento e Testemunho. 8º Centenário do Nascimento de Santo António. Actas*. Braga. Universidade Católica Portuguesa e Família Franciscana Portuguesa, 1996.

167 *Actas dos I e II Seminários — O Franciscanismo em Portugal*. Lisboa: Fundação Oriente, 1994; *Actas dos III e IV Seminários — O Franciscanismo em Portugal*. Lisboa: Fundação Oriente, 2000.

168 Coordenação de Virgínia Fróis. Évora: Casa Sul Editora, 2002.

169 *História da Ordem do Carmo em Portugal*. Lisboa: Edições Paulinas, 2001.

170 *Os Agostinhos em Portugal*. Madrid: Ediciones Religión y Cultura, 2003.